



Análise Eletrônica dos Mercados

Índice

Avisos

Bolsas mundiais e o fluxo dos investidores na

BM&FBovespa

Índices setoriais/Evolução das tendências

Estatísticas/IFM/Cenário interno

Sugestões operacionais

Análises individuais

Inter-Relações de Mercados com a Bovespa

Análise de ativos numa visão Elliott/Simetria

O índice Bovespa interpretado em Ponto-Figura

Entendendo a leitura da revista

02 - 03

04 - 06

07 - 11

12 - 15

16 - 17

18 - 24

24 - 25

26 - 32

33 - 38

39 - 40



APRENDA A INVESTIR PARA REALIZAR SEUS SONHOS

ALGUNS DOS PRINCIPAIS INVESTIDORES DO BRASIL PASSARAM POR ESSA FORMAÇÃO

CURSO REGULAR de FORMAÇÃO em ANÁLISE TÉCNICA
Segunda Turma de 2014



CONHEÇA OS MOTIVOS PARA FAZER ESTE CURSO:

- Nenhum aluno sairá do curso com alguma dúvida.
- Você receberá o livro "É só isso?!" de Marcio Noronha (no valor de R\$ 250,00) como parte didático do curso. Grátis, entregue em sua casa.
- Perdeu a aula? Não se preocupe, cada aula ficará gravada por 30 dias para que possa ser assistida posteriormente.
- Carga Horária em torno de 100 horas de aula AO VIVO VIA INTERNET por meio de um ambiente virtual de ensino a distância interativo.
- Chat interativo exclusivo diariamente
- Certificado no final do curso.

CONTEÚDO DO CURSO

PRIMEIRA FASE

FORMAÇÃO DE BASE

Neste período você conhecerá a teoria de Dow e como construir e interpretar gráficos de preços.

SEGUNDA FASE

CULTURA TÉCNICA

Osciladores; Rastreadores; Estudos sobre volume e contratos em aberto; Teoria de ondas de Elliot; Teoria de Candlestick; Sistemas Mecânicos; Gráfico de Ponta-Figura

TERCEIRA FASE

CULTURA TÉCNICA

Teoria Simetria Sanfonada; Estratégias Operacionais para Médio/Longo prazo. Nesta fase, depois de aprendida a fase teórica, passaremos algumas semanas treinando as metodologias aprendidas.

OPINIÃO DE QUEM JÁ FEZ O CURSO

"A você, caro Noronha, deixo meu sincero muito obrigado!!! Não "apenas" por ter me ensinado seu método, mas principalmente por ter me dado a oportunidade, por meio da melhoria de meus resultados enquanto Trader, de concretizar um sonho de vida. Valeu Noronha, seus ensinamentos farão parte do meu dia-a-dia para sempre!!!"

- Marcelo Vilhena (Trader)

"Inúmeros e valiosos foram os ensinamentos que o senhor pôde nos passar, não apenas em respeito a Análise Técnica mas também em relação ao seu profissionalismo e conhecimentos práticos."

- Jackson Pires

"Achei o curso bem completo, já tinha lido diversos livros sobre o assunto e praticado no mercado desde 2002, mais é completamente diferente quando você tem uma pessoa experiente e atenciosa como o professor Marcio Noronha para tirar todas as dúvidas operacionais. Ainda tem o Chat diário com as sugestões do Marcio. O Curso foi perfeito, estou completamente satisfeito, só tenho a agradecer ao professor Marcio Noronha."

- Gustavo de Souza Mello

INVESTIMENTO

~~R\$ 699,00~~

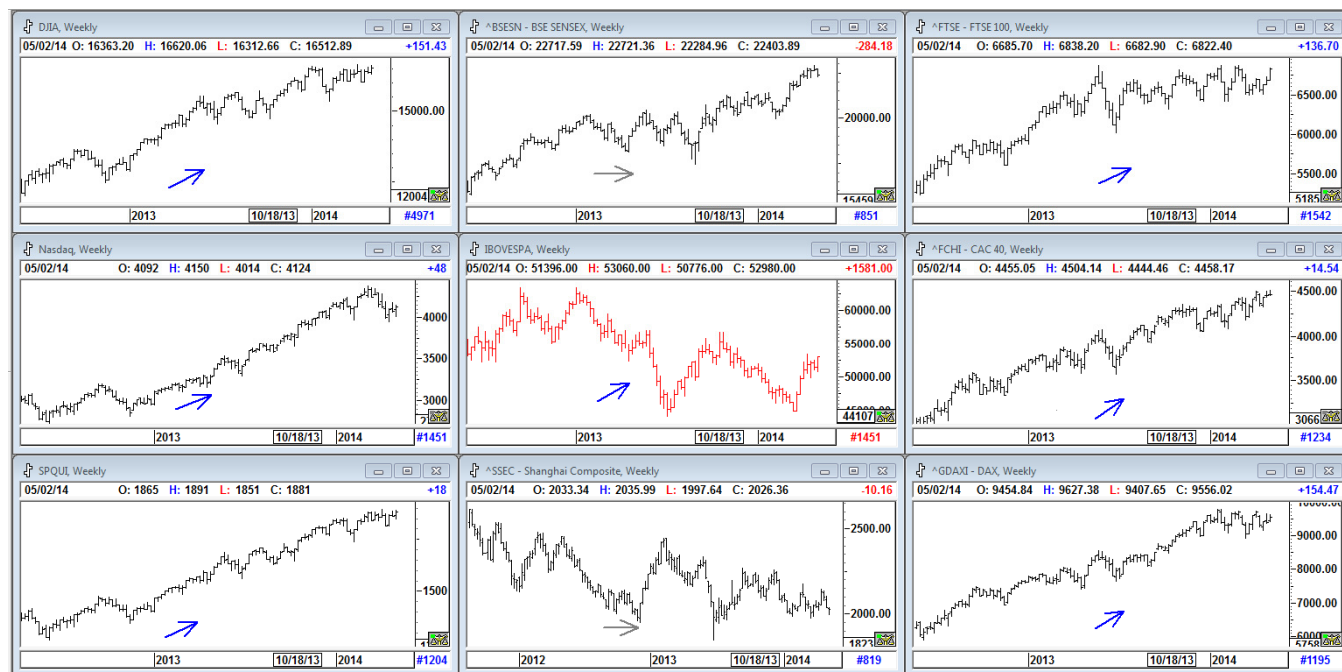
~~para inscrições em abril~~

R\$ 799,00

para inscrições em maio

CONTE CONOSCO PARA AJUDAR VOCÊ A ALCANÇAR OS SEUS OBJETIVOS.

VISÃO GERAL DAS PRINCIPAIS BOLSAS MUNDIAIS



Índice	Primária	Secundária	Terciária	País
Dow Jones	Alta	Alta	Alta	
NASDAQ	Alta	Alta	Baixa	
SP500	Alta	Alta	Alta	
SENSEX	Alta	Indefinida	Indefinida	
BOVESPA	Baixa	Alta	Alta	
SHANGAI	Baixa	Indefinida	Baixa	
FTSE	Alta	Alta	Alta	
CAC-40	Alta	Alta	Alta	
DAX-30	Indefinida	Alta	Alta	

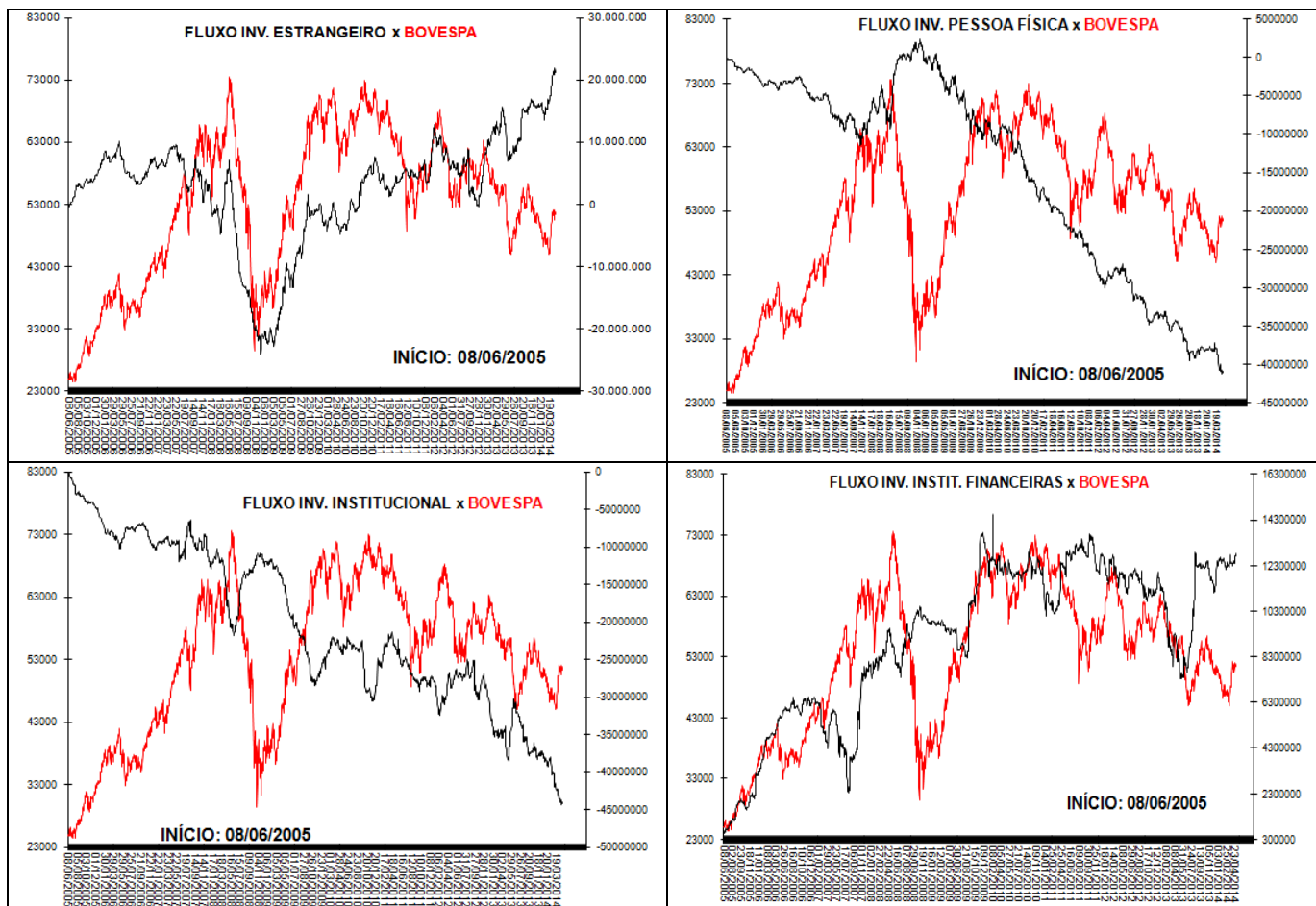
O cenário das principais bolsas americanas e europeias melhora muito no curto e médio prazo gerando um cenário favorável, mas ainda confuso para as bolsas emergentes.

Observação: Esta seção é utilizada para fazer uma comparação do desdobramento das principais bolsas mundiais como uma referência para o desenvolvimento mais provável do índice Bovespa, partindo da hipótese que nos últimos anos as principais bolsas mundiais têm evoluído em sintonia.

O ÚLTIMO CICLO COMPLETO DAS PRINCIPAIS BOLSAS MUNDIAIS

CICLOS DE ALTA						CICLOS DE BAIXA						
BOLSAS	DURAÇÃO		FUNDO	TOPO	% OSC	DURAÇÃO		TOPO	FUNDO	% OSC		
DOW JONES	10/10/02	a	11/10/07	7197,50	14198,10	97,26%	11/10/07	a	09/03/09	14198,10	6469,95	(54,43%)
S&P500	10/10/02	a	11/10/07	768,63	1576,09	105,05%	11/10/07	a	06/03/09	1576,09	666,79	(57,69%)
NASDAQ	10/10/02	a	31/10/07	1108,49	2861,51	158,14%	31/10/07	a	09/03/09	2861,51	1265,62	(55,77%)
SENSEX	31/10/02	a	10/01/08	2828,48	21206,77	649,75%	10/01/08	a	27/10/08	21206,77	7697,39	(63,70%)
BOVESPA	16/10/02	a	29/05/08	8224,00	73920,00	798,83%	29/05/08	a	27/10/08	73920,00	29435	(60,17%)
SHANGAI	06/06/05	a	16/10/07	998,23	6124,04	513,48%	16/10/07	a	28/10/08	6124,04	1664,93	(72,81%)
FTSE	12/03/03	a	13/07/07	3277,50	6754,10	106,07%	13/07/07	a	09/03/09	6754,10	3460,70	(48,76%)
CAC	12/03/03	a	01/06/07	2401,15	6168,15	156,88%	01/06/07	a	09/03/09	6168,15	2465,46	(60,02%)
DAX	12/03/03	a	13/07/07	2188,75	8151,57	272,43%	13/07/07	a	09/03/09	8151,57	3588,89	(55,97%)

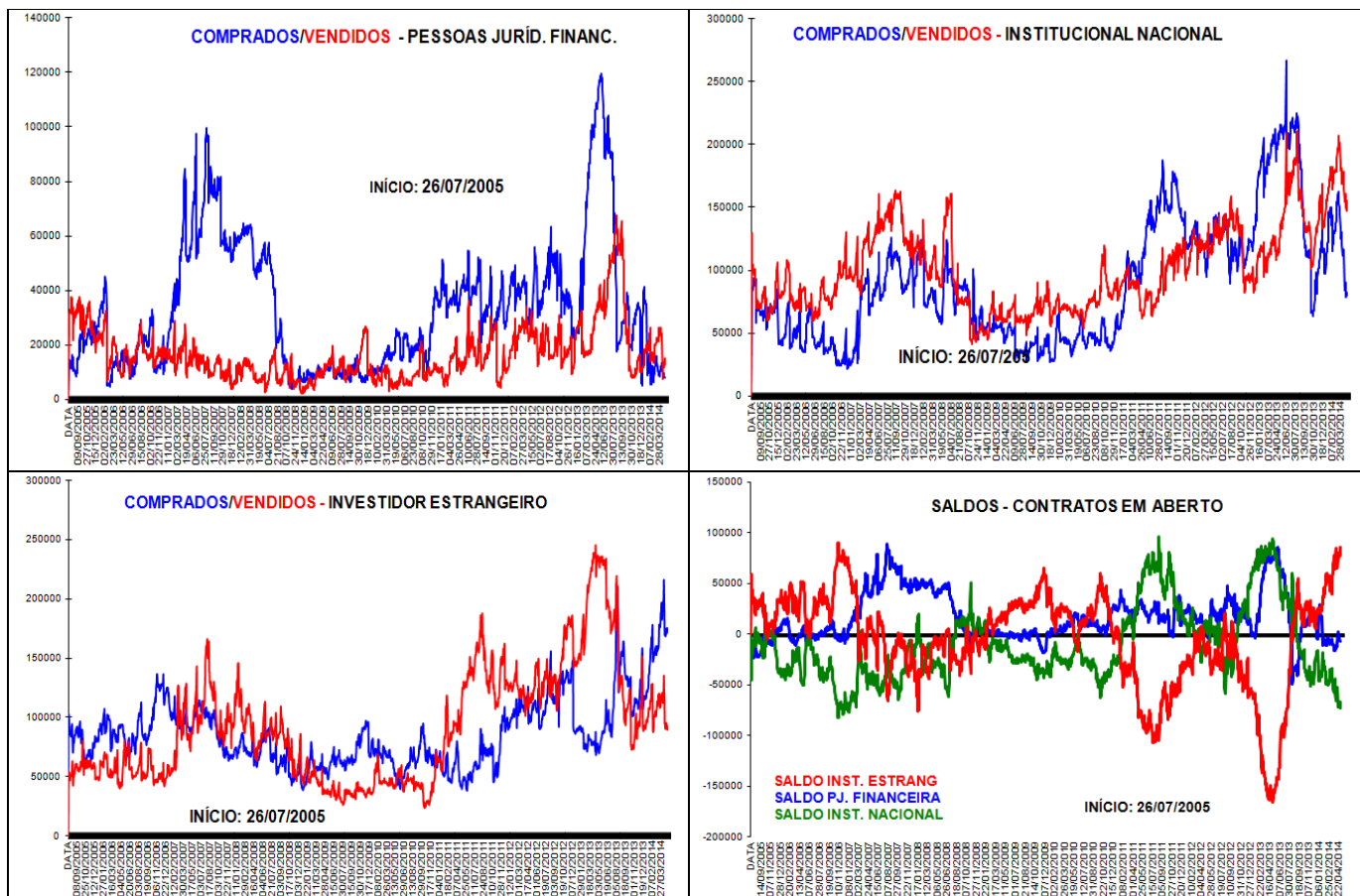
PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES NA BOVESPA



DATA - ATUALIZAÇÕES	ESTRANGEIROS	PESSOAS FÍSICAS	INSTITUCIONAIS	INST. FINANC.
INÍCIO: 09/06/05	(316.345.000)	(141.444.000)	(133.192.000)	571.576.000
ACUMULADO 29/04/14	21.177.526.000	(41.048.505.000)	(43.964.671.000)	12.798.592.000
ACUMULADO NO ANO	5.241.281.000	(2.810.664.000)	(5.601.707.000)	307.492.000
ACUMULADO NO MÊS	1.863.252.000	(1.250.142.000)	(987.815.000)	352.857.000
VARIAÇÃO 23/04 – 29/04	(262.184.000)	117.415.000	83.899.000	64.169.000

Nesta seção acompanhará o fluxo dos investimentos **à vista** dos principais investidores do mercado comparado com a evolução do índice Bovespa. Poderá ver, por exemplo, que um dos motivos da queda de maio de 2008 foi a saída maciça dos gringos do mercado e que a alta de 2009 foi alavancada por sua volta ao mercado. Também poderá perceber que o fluxo das pessoas físicas no mesmo período esteve sempre na contramão do mercado, comprando forte quando o mercado começou a cair e vendendo forte quando começou a subir.

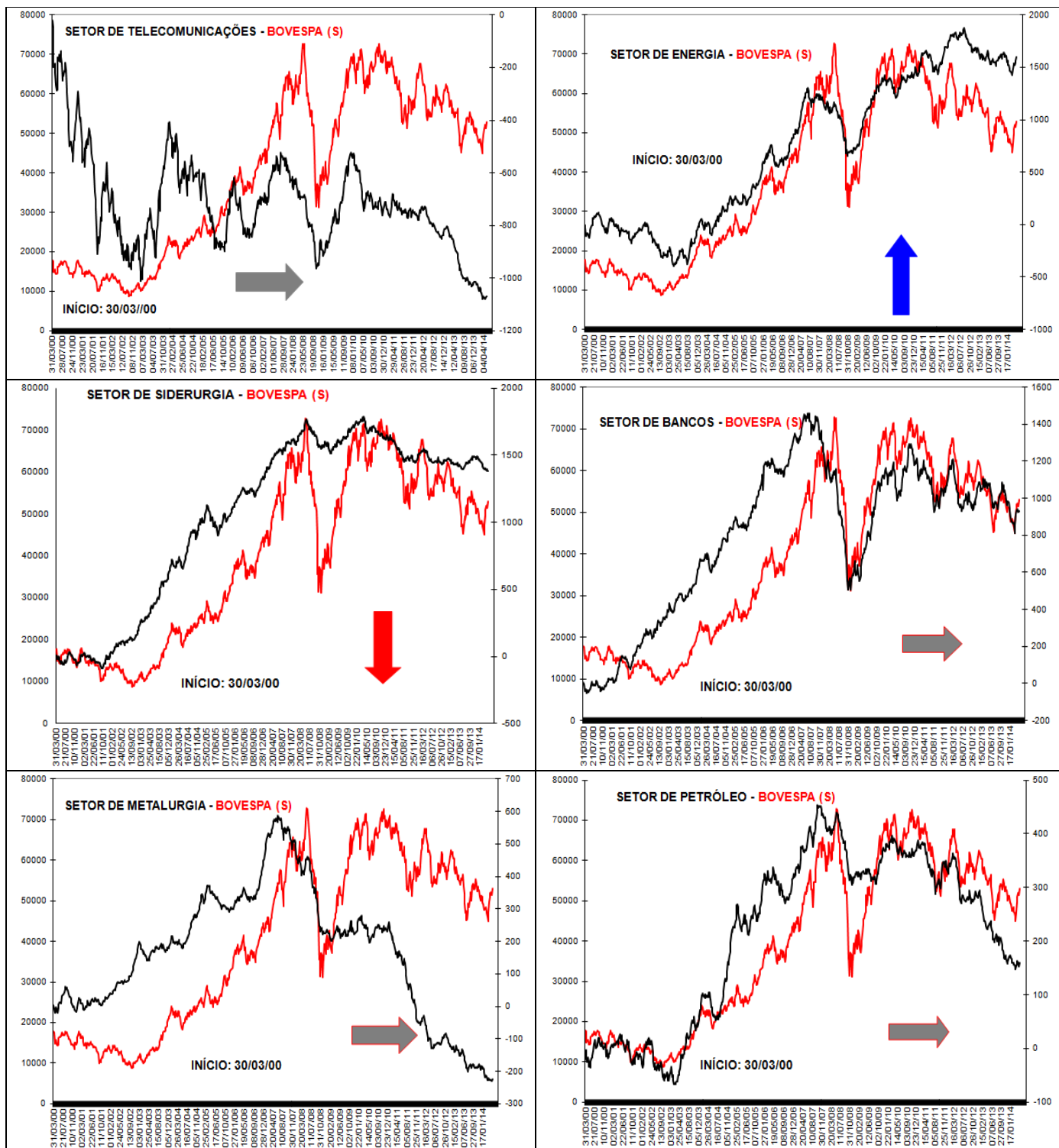
PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES NA BMF



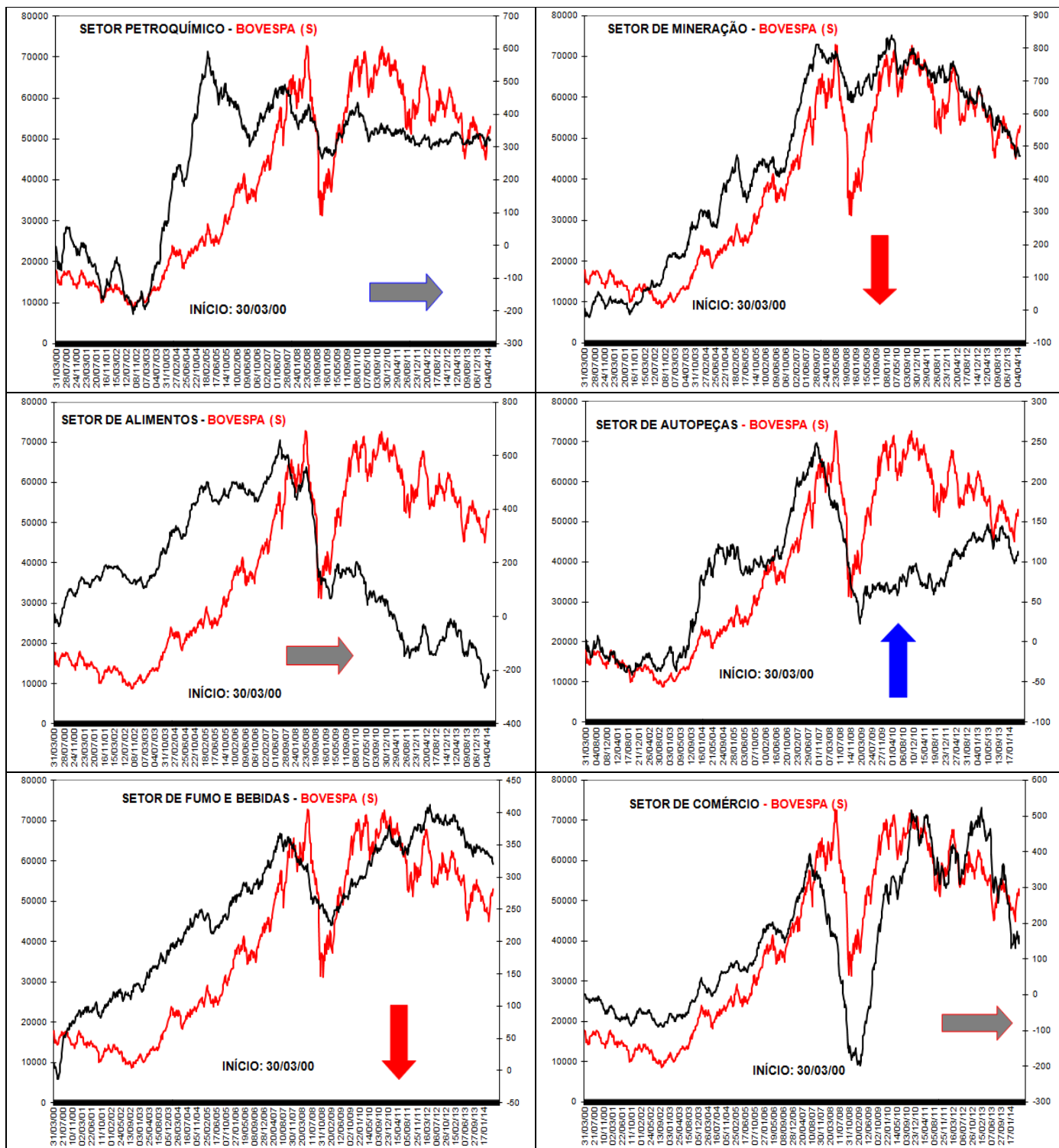
DATAS	INST. FINANCEIRAS			INSTITUC. NACIONAL			INSTITUC. ESTRANGEIRO			PESSOAS FÍSICAS		
CONT. ABERTOS 25/04/14	C	V	S	C	V	S	C	V	S	C	V	S
	9675	12770	(3095)	88133	160451	(72318)	172398	93460	78938	835	3810	(2975)
CONT. ABERTOS 02/05/14	C	V	S	C	V	S	C	V	S	C	V	S
	8025	15015	(6990)	81968	155257	(73289)	175198	89849	85349	860	5335	(4475)

Nesta seção poderá acompanhar o fluxo dos investimentos através do saldo dos contratos em aberto no índice futuro do Bovespa na BM&F. Cada contrato em aberto corresponde a um financeiro à vista do valor do índice futuro. Assim, se o índice Futuro tiver fechado na véspera a 50.000 pontos, um contrato em aberto equivale a um financeiro à vista de R\$50.000,00. Se considerar, por exemplo, que os investidores estrangeiros estão comprados 85349 (02/05/14) contratos, corresponde a uma compra à vista de 85349×53900 (Fechamento do Ind. Fut. em 02/05/14) = R\$4.600.311.100,00. Considerando que a posição comprada à vista com atraso de dois pregões é de R\$21.177.526.000,00, na verdade estão liquidamente comprados em $R\$21.177.526.000,00 + R\$4.600.311.100,00 = R\$25.777.837.100,00$.

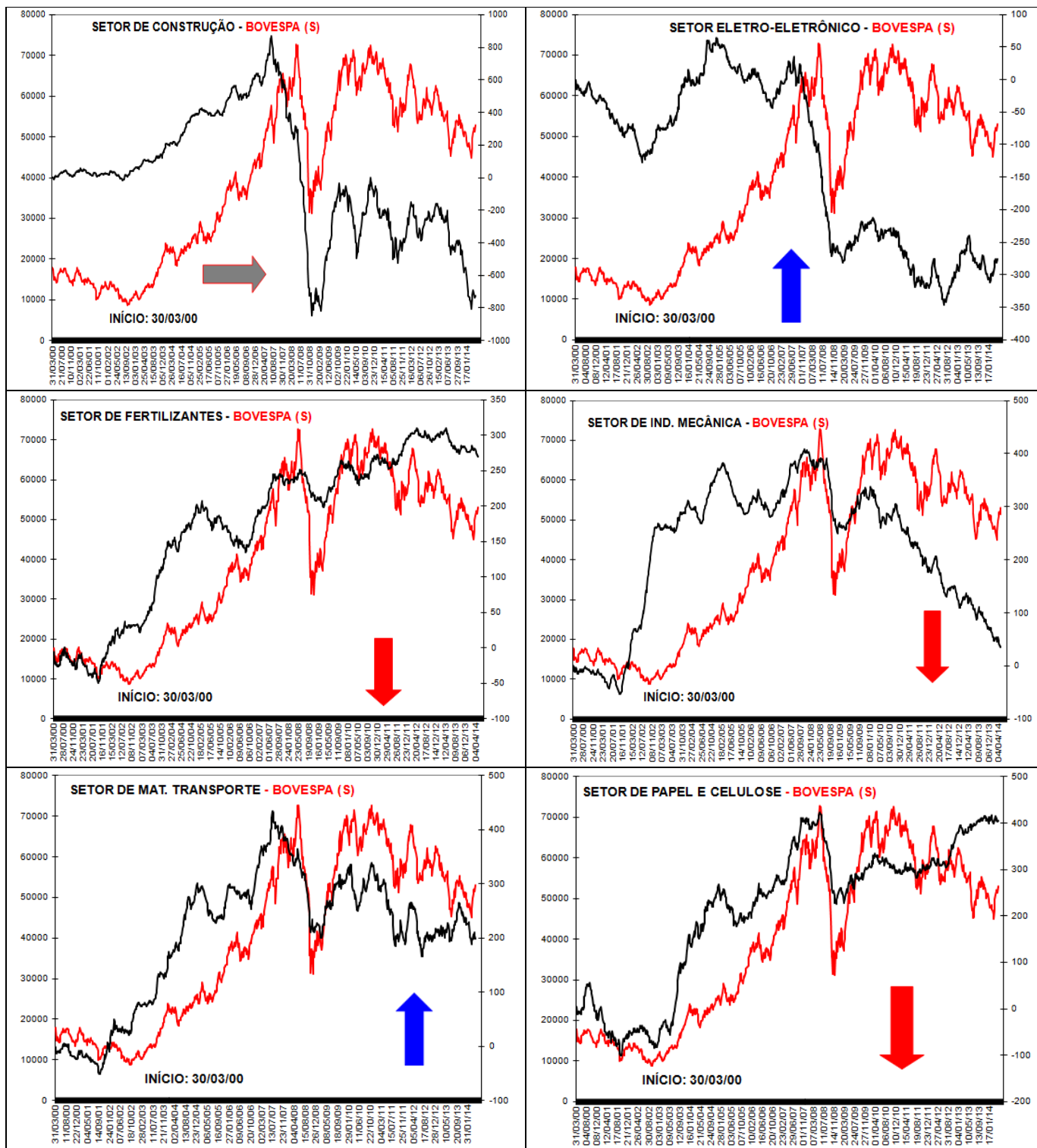
ÍNDICES SETORIAIS



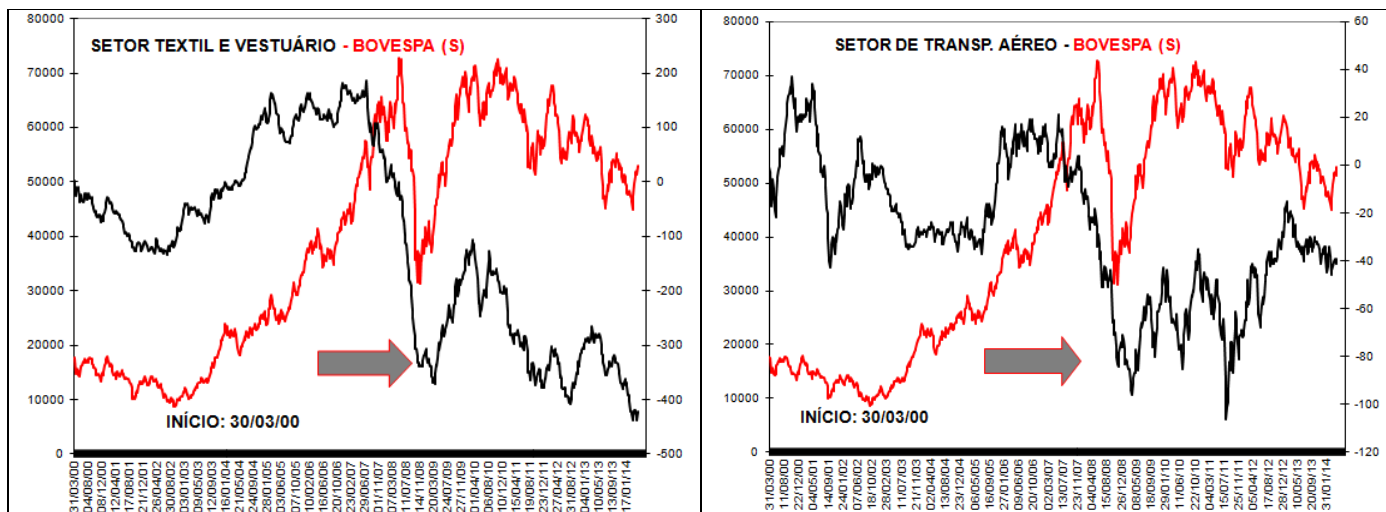
ÍNDICES SETORIAIS



ÍNDICES SETORIAIS



ÍNDICES SETORIAIS

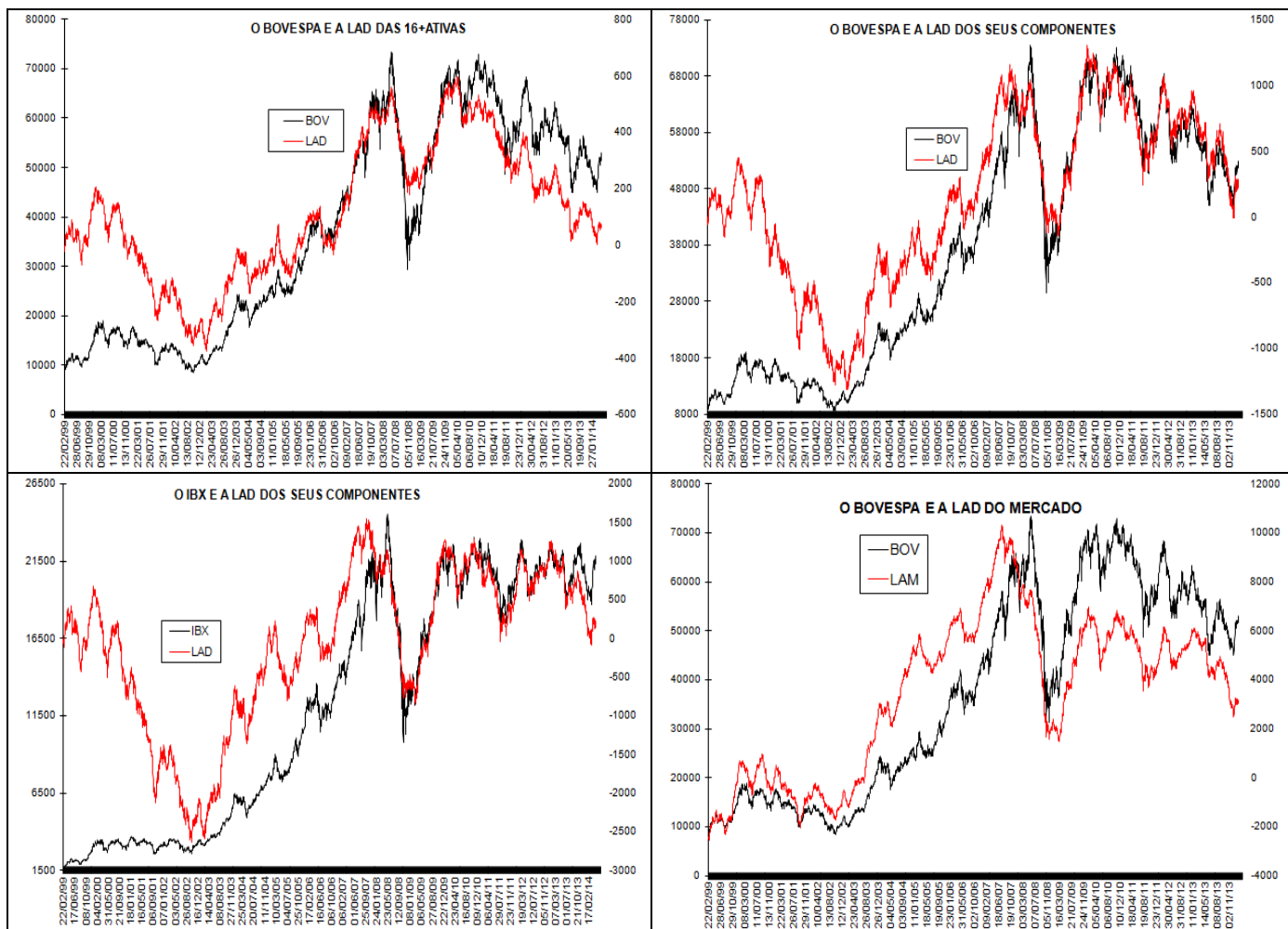


Os gráficos dos índices setoriais não são os fornecidos pela Bovespa. Todos foram construídos por mim utilizando a mais poderosa das ferramentas técnicas: a linha de avanços e declínios (quem quiser aprender a teoria sugiro a leitura do livro “Timing – Uma Nova Estratégia Diária de Maximização dos Lucros no Mercado de Ações – que pode ser adquirido no meu site www.timing.com.br). Diferentemente dos índices setoriais fornecidos pela Bovespa (calculados com uma fórmula de capitalização similar à utilizada no cálculo ponderado do índice Bovespa que trabalha com uma amostragem para representar o todo) os índices utilizados na revista são construídos utilizando a média aritmética e inclui a totalidade das ações de cada setor. Isto elimina a distorção provocada pela ponderação.

Nas imagens poderá acompanhar o desdobramento, numa base semanal, de cada índice setorial comparado com a evolução do índice Bovespa. Se comparar o desdobramento dos gráficos dos setores com o do índice Bovespa perceberá aqueles que estão confirmando a evolução do índice e os que estão divergindo movendo-se na contra-mão do índice, isto é, os que sobem enquanto o índice cai ou vice-versa. Trocando em miúdos, poderá identificar que setores estão predominando e os que se movem na contra-mão do índice.

Se quiser diminuir o universo das ações a serem estudadas, a visão do índice setorial poderá levá-lo a se concentrar nos índices a favor da tendência predominante do mercado diminuindo muitas horas de pesquisa. Saber que a maioria dos índices caminha numa mesma direção é uma indicação poderosa do futuro desdobramento do mercado.

EVOLUÇÃO DAS LINHAS DE AVANÇOS E DECLÍNIOS/ÍNDICES

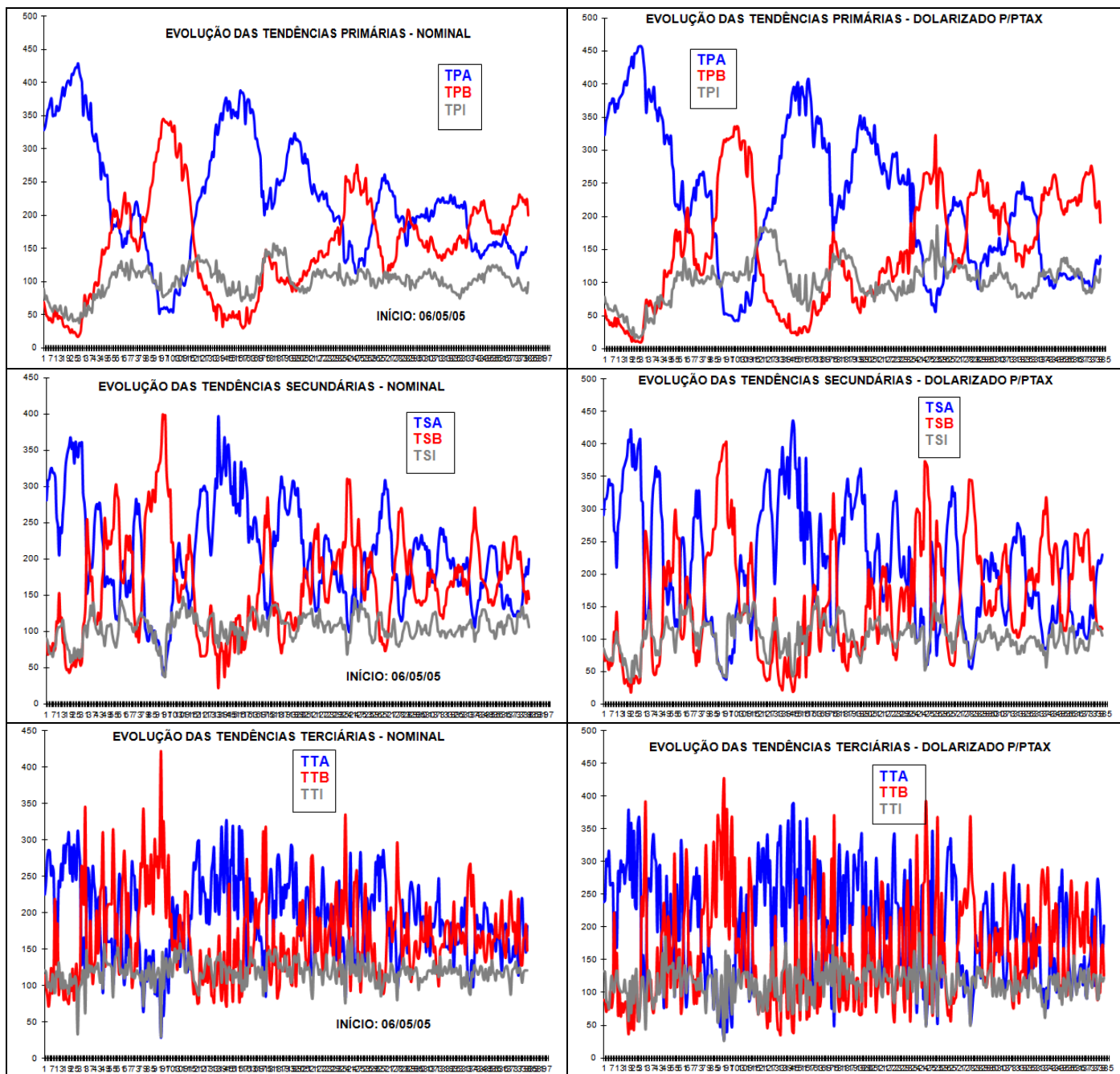


Os gráficos acima mostram as principais linhas de avanços e declínios das 16 ações de mais liquidez, das ações que compõem o índice Bovespa e todas as ações negociadas diariamente comparadas com o desdobramento do índice Bovespa. Também é feita a linha de avanços e declínios do IBX comparadas com o desdobramento do mesmo.

Para avaliar melhor a sua importância das respectivas leituras seria importante a leitura do livro “Timing – A Nova Estratégia...” ou do livro “Análise Técnica: Teorias...” ou do livro “É Só Isso?!”.

Basicamente, a sua função é eliminar as distorções embutidas na composição dos índices oficiais que podem estar subindo e o mercado caindo ou vice-versa, bem como identificar que segmentos estão evoluindo de acordo ou na contramão dos índices.

RAIO X DA EVOLUÇÃO DAS TENDÊNCIAS QUE COMPÕEM O MERCADO



Estes gráficos representam a contagem das ações (considerando-se todas as ações negociadas diariamente no mercado à vista) que estão em tendência primária, secundária e terciária de alta, de baixa ou indefinida. O cálculo é feito sobre as cotações nominais (coluna esquerda) e sobre as cotações dos mesmos gráficos dolarizados (coluna direita). Se a leitura mostrar que a maioria das ações está em tendência primária e secundária de alta, as probabilidades de que o mercado prossiga subindo são maiores. Enfim, adicionando-se a combinação dessas contagens a outros indicadores técnicos aumentará muito a probabilidade do que poderá acontecer no futuro próximo.

PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DO MERCADO: ESTATÍSTICAS



BOVESPA

Variações	(%U\$)	(%R\$)
◆ Semanal	3,55	3,07
◆ Mensal	3,26	2,62
◆ Anual	8,43	2,85

Suporte e Resistências

◆ Sup	22421	50776
◆ Res	24305	53393

IBX- BRASIL

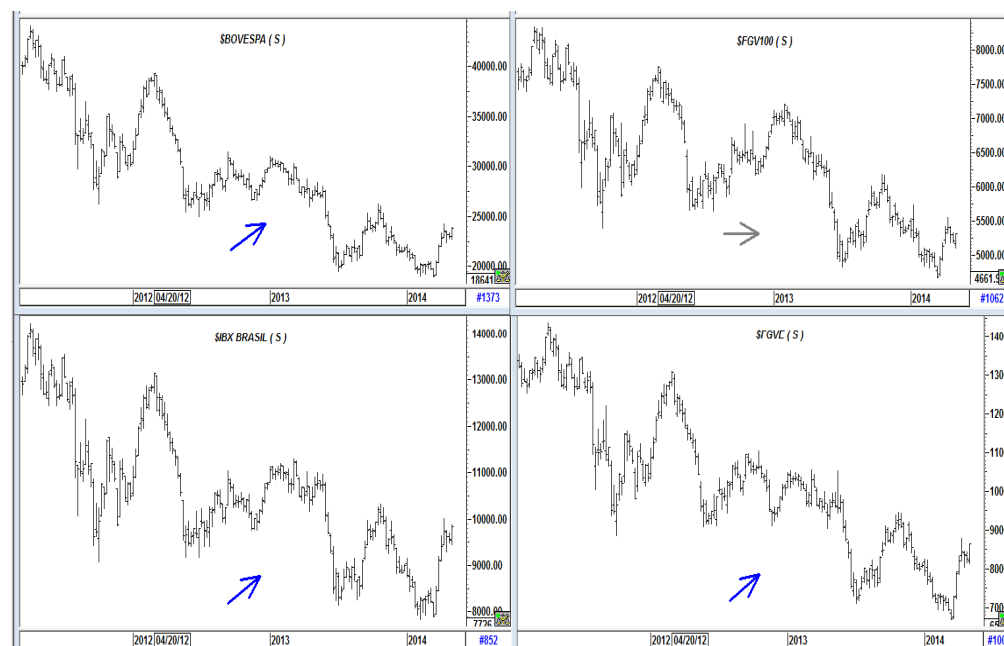
Variações	(%U\$)
◆ Semanal	2,77
◆ Mensal	2,66
◆ Anual	8,12

Suportes e Resistências (U\$)

◆ Sup	9300
◆ Res	10009

As tendências Primárias, sintonizadas, seguem em baixa. As Secundárias e as Terciárias entram em alta.

PRINCÍPIO DA CONFIRMAÇÃO



FGV-100E

Variações	(%U\$)
◆ Semanal	4,81
◆ Mensal	4,14
◆ Anual	5,64

Suportes e Resistências (U\$)

◆ Sup:	8044
◆ Res:	8782

FGV-100

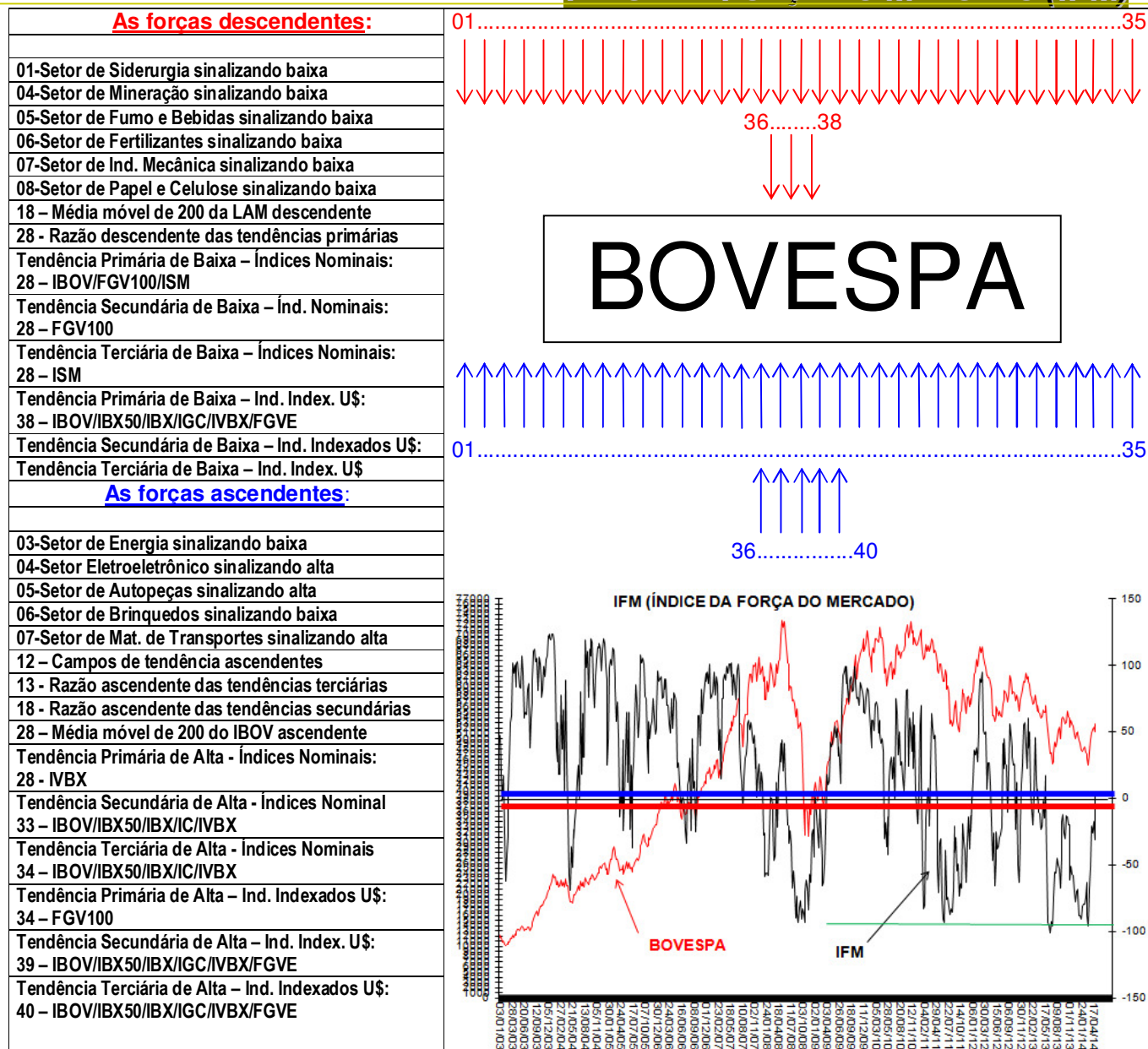
Variações	(%U\$)
◆ Semanal	1,84
◆ Mensal	3,12
◆ Anual	(3,60)

Suportes e Resistências (U\$)

◆ Sup:	5105
◆ Res:	5558

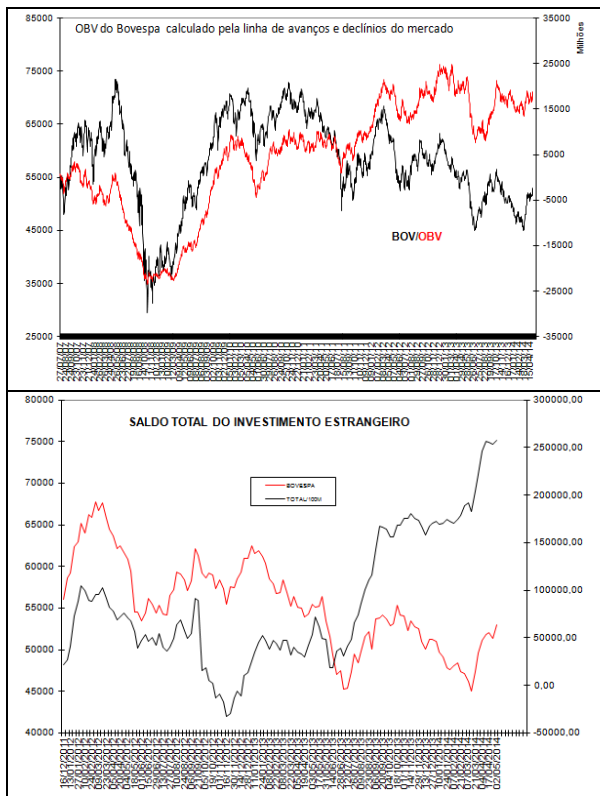
As tendências Secundárias dos índices dolarizados seguem confirmando na indefinição.

ÍNDICE DA FORÇA DO MERCADO (IFM)



Com o objetivo de melhor expressar o estado geral do mercado, decidi fazer algumas alterações na metodologia de avaliação das forças que atuam no seu direcionamento. Não faz sentido, por exemplo, que uma tendência primária de baixa tenha o mesmo peso que uma tendência terciária de baixa. Ou, que os setores de Bancos, Energia e Construções, que são formados por mais de 40 ações cada, tenham o mesmo peso que os setores de Brinquedos, Eletro-Eletrônico etc., compostos por um reduzido número de ativos.

Sem grandes preocupações matemático-estatísticas, apenas usando um pouco de sensibilidade, passei a atribuir pesos diferenciados para algumas das forças. Assim, se a maioria dos índices se encontra numa primária de alta ou de baixa passam a ter o valor de 10 unidades; se a maioria dos índices se encontra numa secundária de alta ou de baixa valem 5 unidades; se a maioria dos índices se encontra numa terciária de alta ou de baixa continuam valendo 1 ponto. Indicadores primários, como a direção das médias móveis de 200 dias, a razão entre as tendências primárias, etc. passam a ter um valor de 10 unidades. Enfim, tudo que se referir ao primário, passa a valer 10 pontos, ao secundário 5 pontos e ao terciário 1 ponto.



Não posso garantir que os comentários acima se confirmem, apesar de mais do nunca no passado recente as probabilidades estarem a favor da continuação da alta. Independente de estar certo ou errado tivemos uma oportunidade ínegável de presenciar a força do capital estrangeiro em relação ao desdobramento do índice Bovespa.

Marcio Noronha

SUGESTÕES DE COMPRAS/VENDAS

ATIVO	INÍCIO	COMANDO	ESTOPE	ÚLTIMA	ESTADO	ALVO/RES
AMAR3 (Lojas Marisa)	02/05/14	Comprar a 15,51	14,17	15,26	comprado	20,59
BBSE3 (BBSeguridade)	15/04/15	Comprar a 26,11	26,09	26,64	comprado	
ELET3 (Eletrobrás)	22/04/14	Comprar a 7,81	7,09	7,55	comprado	14,88
MRFG3 (Marfrig)		Comprar a 5,11	FA	4,55	comprado	6,96
PSSA3 (Porto Seguro)	22/04/14	Comprar a 35,11	33,47	33,39	E: 29/04/14	(4,67%)
RAPT4 (Randon)		Comprar a 7,61	FA	7,21		10,48
RENT3 (Localiza)		Comprar a 35,81	FA	33,51		
SULA11 (Sul América)		Comprar F>17,00	FA	16,05		

*VALORES REALÇADOS: Mover o estope diariamente para um pouco abaixo da mínima do dia anterior. Se estopado, recomprar acima do TH com estope inicial um pouco abaixo do fundo anterior.

SÍMBOLOS UTILIZADOS NA TABELA ACIMA: #NOVA SUGESTÃO DE COMPRA# NOVA SUGESTÃO DE VENDA#FA: fundo anterior #TA: topo anterior #SUGESTÃO DE VENDA #Fech≥N: Comprar fechamento igual ou maior do que N. # Operação encerrada ou cancelada.#EJ: ex-juros #ED: ex-dividendo #EB ex-bonificação #ALVO/RES: objetivo ou resultado#POUCA LIQUIDEZ/ALTO POTENCIAL DE LUCRO#PG: pós grupamento# F<: estopar num fechamento abaixo de

DEPOIS DE ACIONADA UMA ESTRATÉGIA DE COMPRA, SE O ATIVO TIVER LIQUIDEZ A COR MUDA DE AZUL PARA PRETO. SE NÃO TIVER MUDA DE AZUL PARA VERDE

Qualquer uma das estratégias de compra com esta barra azulada, caso estopada no decorrer da semana, deverá ser acionada novamente na ultrapassagem da máxima atingida antes de ter sido estopado colocando um estope inicial um pouco abaixo da mínima atingida após ter sido estopado na compra em andamento.

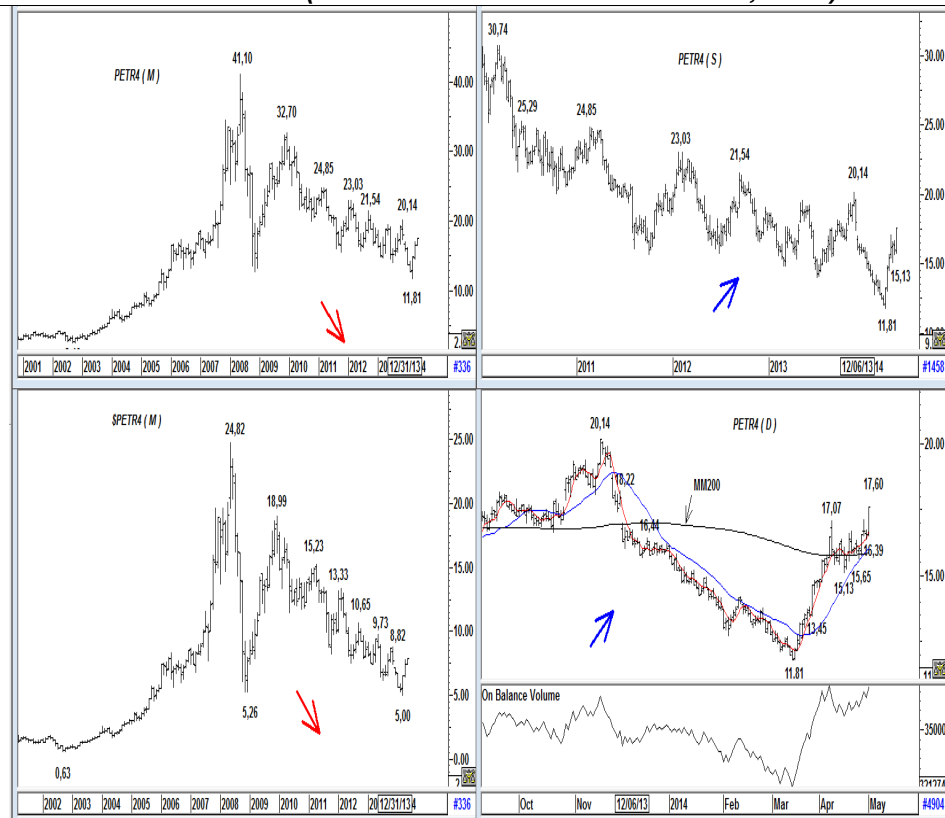
Qualquer uma das estratégias de venda com esta barra acinzentada, caso estopada no decorrer da semana, deverá ser acionada novamente na penetração da mínima atingida antes de ter sido estopado colocando um estope inicial um pouco acima da máxima atingida após ter sido estopado na venda em andamento.

REGISTRO DAS OPERAÇÕES ENCERRADAS EM 2014

ATIVO	COMPRA	VENDA	DATA	ESTOPE	DATA	VARIAÇÃO*	ORIGEM**
SEMANA ENCERRADA EM 03/01/14							
SEMANA ENCERRADA EM 10/01/14							
SEMANA ENCERRADA EM 17/01/14							
USIM5	14,21		19/12/13	13,29	21/01/14	-6,47%	AI
SEMANA ENCERRADA EM 24/01/14							
SEMANA ENCERRADA EM 31/01/14							
BBSE3		21,99	03/02/14	22,76	06/02/14	-3,50%	SC
SEMANA ENCERRADA EM 07/02/14							
SSBR3		16,97	20/01/14	15,41	12/02/14	9,19%	SC
SEMANA ENCERRADA EM 14/02/14							
BRSR6		11,22	27/01/14	11,11	20/02/14	0,89%	SC
SEMANA ENCERRADA EM 21/02/14							
QUAL3		19,89	17/02/14	20,31	24/02/14	-2,11%	SC
SEMANA ENCERRADA EM 28/02/14							
PETR4	14,71		11/02/14	13,53	05/03/14	-8,02%	AI
SEMANA ENCERRADA EM 07/03/14							
SEMANA ENCERRADA EM 14/03/14							
SEMANA ENCERRADA EM 21/03/14							
SEMANA ENCERRADA EM 28/03/14							
SEMANA ENCERRADA EM 04/04/14							
AMAR3	14,96		28/03/14	14,89	09/04/14	-0,46%	SC
BTOW3	24,53		11/03/14	26,69	11/04/14	8,80%	SC
SEMANA ENCERRADA EM 11/04/14							
ITUB4	35,25		22/04/14	33,69	15/04/14	-4,42%	AI
SEMANA ENCERRADA EM 18/04/14							
SEMANA ENCERRADA EM 25/04/14							
PSSA3	35,11		22/04/14	33,51	29/04/14	-4,67%	SC
SEMANA ENCERRADA EM 02/05/14							

ANÁLISES INDIVIDUAIS

⇒ **Petrobrás em Real (PETR4 – PESO NO BOVESPA: 7,649%)**



Tendências

- ♦ PRIMÁRIA: BAIXA
- ♦ SECUNDÁRIA: ALTA
- ♦ TERCIÁRIA: ALTA

Suportes

- ♦ MP: 11,81
- ♦ CP: 16,39/15,65/15,13/13,45

Resistências

- ♦ MP: 32,70
- ♦ CP: 17,6/18,22/20,14/21,54/23,03

Objetivo: alta 34,80; baixa: 11,81

Estratégias

Se seguiu as estratégias da RV752, segue fora do mercado.

Continuarei aguardando mais desdobramento para a montagem de novas estratégias operacionais.

As janelas com os gráficos das Análises individuais possuem esse formato para que você possa ter uma visão completa de cada um dos ativos analisados. Poderá ver as árvores mais próximas e a floresta. As setas coloridas representam as tendências predominantes numa visão de curto, médio e longo prazo.

Assim, no gráfico da PETR4 acima, na janela inferior direita observa-se o gráfico na periodicidade diária e a cor da seta indica a tendência terciária (curto prazo). Se for azul é de alta, vermelha de baixa e cinza indefinida.

Já na janela superior direita está vendo o gráfico na periodicidade semanal (médio prazo) que define a tendência secundária repetindo a mesma padronagem das cores utilizadas para definir as terciárias.

Na janela superior esquerda está vendo o gráfico na periodicidade mensal e a tendência primária (longo prazo) também tem a sua direção definida pela mesma padronagem das cores.

Na janela inferior à esquerda está vendo o gráfico na periodicidade mensal (longo prazo), indexado pelo dólar (PTAX). Sua presença é para que possa ter uma referência para quando ocorrerem rompimentos de Topos ou Fundos históricos no gráfico nominal e os preços entrarem no espaço vazio, eventualmente tenha como projetar a próxima resistência ou suporte.

ANÁLISES INDIVIDUAIS

⇒ Vale do Rio Doce em Real (VALE5 – PESO NO BOVESPA: 8,87%)



Tendências

- ♦ PRIMÁRIA: INDEFINIDA
- ♦ SECUNDÁRIA: BAIXA
- ♦ TERCIÁRIA: BAIXA

Suportes

- ♦ MP: 15,53
- ♦ CP: 25,71/25,44/24,88/24,04

Resistências

- ♦ MP: 44,15
- ♦ CP: 29,97/30,32/32,03/32,33/33,61

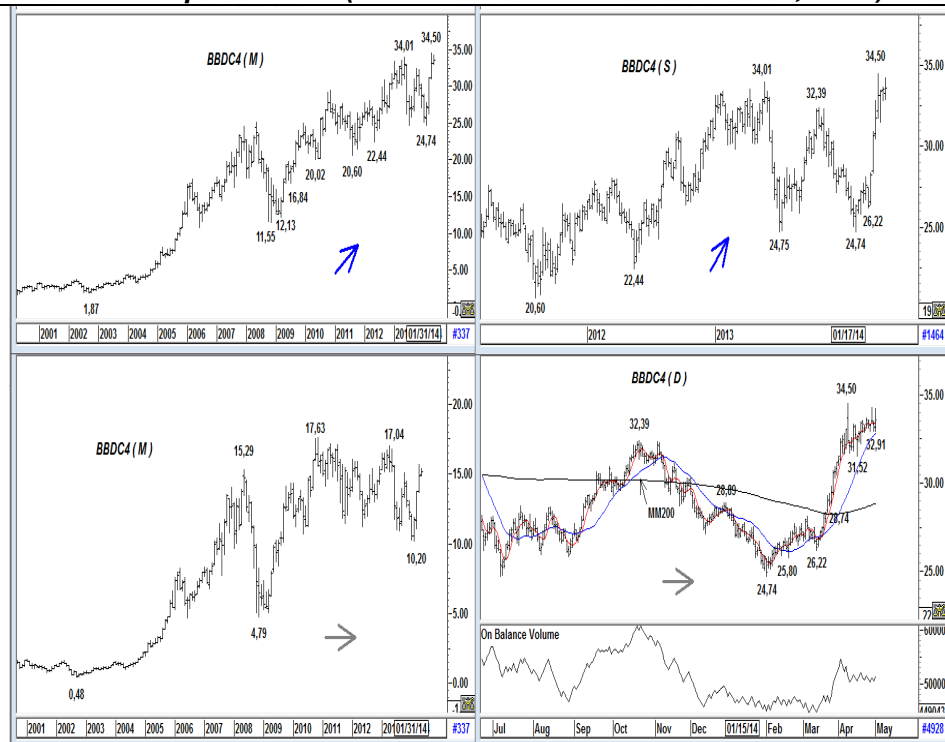
Objetivo: alta 44,15; baixa 15,53

Estratégias

Se seguiu as estratégias da RV752, segue fora do mercado.

Continuarei aguardando mais desdobramento para a montagem de novas estratégias operacionais.

⇒ Bradesco pn em Real (BBDC4 – PESO NO BOVESPA: 3,892%)



Tendências

- ♦ PRIMÁRIA: ALTA
- ♦ SECUNDÁRIA: ALTA
- ♦ TERCIÁRIA: ALTA

Suportes

- ♦ MP: 20,60
- ♦ CP: 31,52/28,74/26,22/25,8/24,74/22,44

Resistências

- ♦ MP: 34,50
- ♦ CP: 34,50

Objetivo: alta ?; baixa 20,60

Estratégias

Se seguiu as estratégias da RV752, segue fora do mercado.

Continuarei aguardando mais desdobramento para a montagem de novas estratégias operacionais.

ANÁLISES INDIVIDUAIS

⇒ BM&F BOVESPA em Real (BVMF3) – PESO NO BOVESPA: 2,758%



Tendências

- ♦ PRIMÁRIA: BAIXA
- ♦ SECUNDÁRIA: ALTA
- ♦ TERCIÁRIA: ALTA

Suportes

- ♦ MP: 6,66
- ♦ CP: 11,08/10,8/10,23/9,68/9,46/9,1/8,97

Resistências

- ♦ MP: 19,40
- ♦ CP: 11,99/12,08/13,07/13,21/14,22

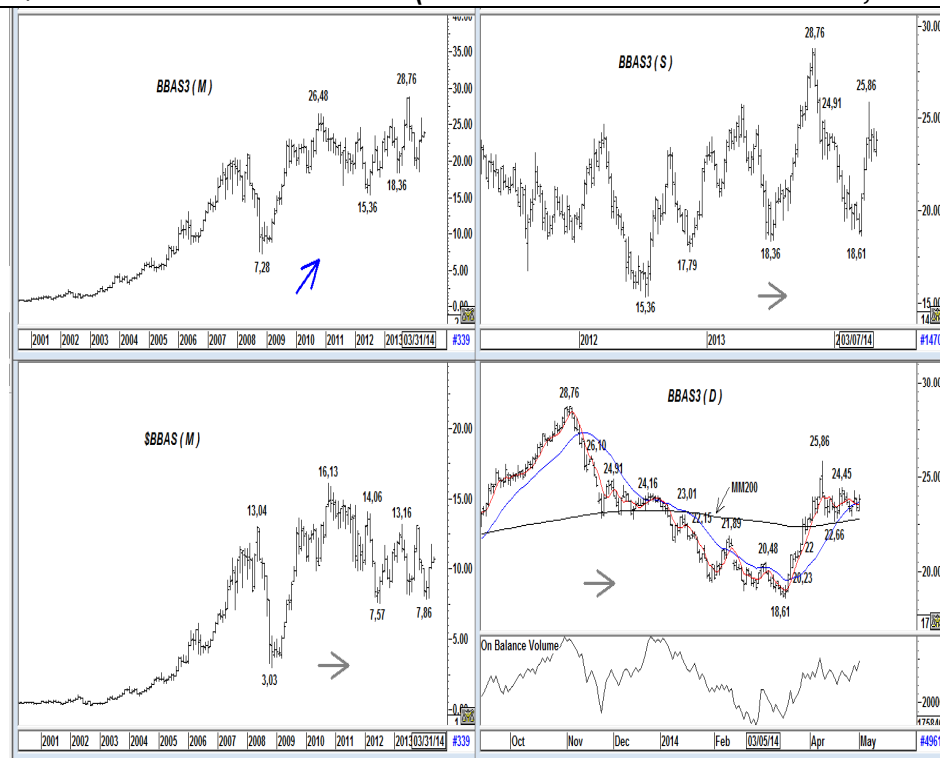
Objetivos: Alta 19,4; Baixa 6,66

Estratégias

Se seguiu as estratégias da RV752, segue fora do mercado.

Continuarei aguardando mais desdobramento para a montagem de novas estratégias operacionais.

⇒ Bco. do Brasil on em Real (BBAS3 – PESO NO BOVESPA: 2,999 %)



Tendências

- ♦ PRIMÁRIA: ALTA
- ♦ SECUNDÁRIA: INDEFINIDA
- ♦ TERCIÁRIA: INDEFINIDA

Suportes

- ♦ MP: 7,28
- ♦ CP: 22,66/22/20,23/18,61/18,36/17,79

Resistências

- ♦ MP: 28,76
- ♦ CP: 24,45/25,86/26,1

Objetivos: Alta 28,76; Baixa 7,28

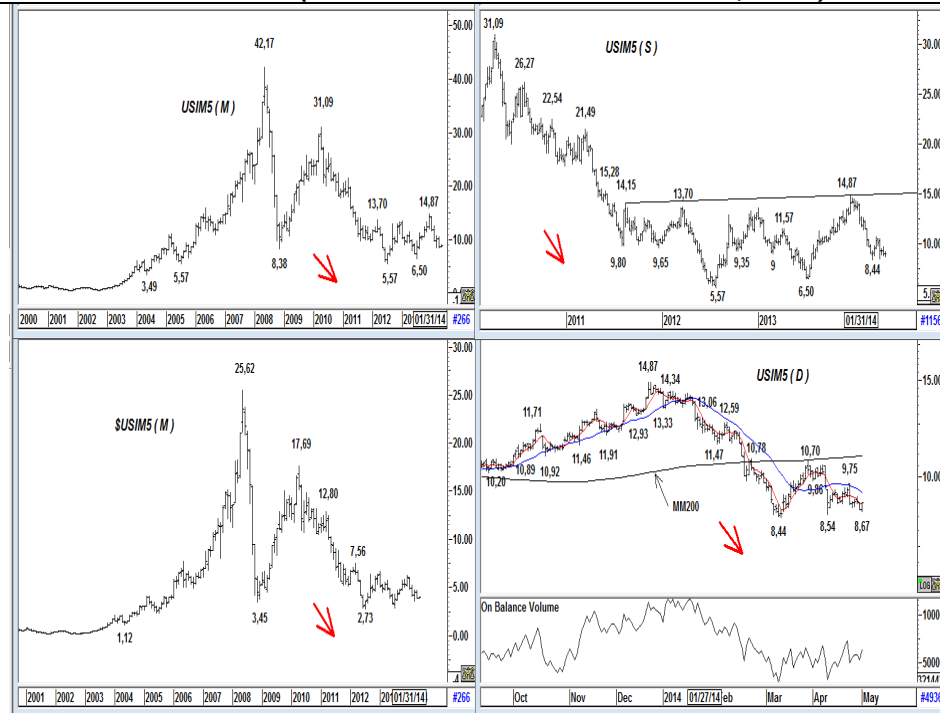
Estratégias

Se seguiu as estratégias da RV752, segue fora do mercado.

Continuarei aguardando mais desdobramento para a montagem de novas estratégias operacionais.

ANÁLISES INDIVIDUAIS

⇒ Usiminas em Real (USIM5 – PESO NO BOVESPA: 2,780%)



Tendências

- ♦ PRIMÁRIA: BAIXA
- ♦ SECUNDÁRIA: BAIXA
- ♦ TERCIÁRIA: BAIXA

Suportes

- ♦ MP: 5,57
- ♦ CP: 8,44/8,54/8,44/7,47/7,14/6,50

Resistências

- ♦ MP: 31,09
- ♦ CP: 9,75/10,78/12,59/13,06/14,87/15,28

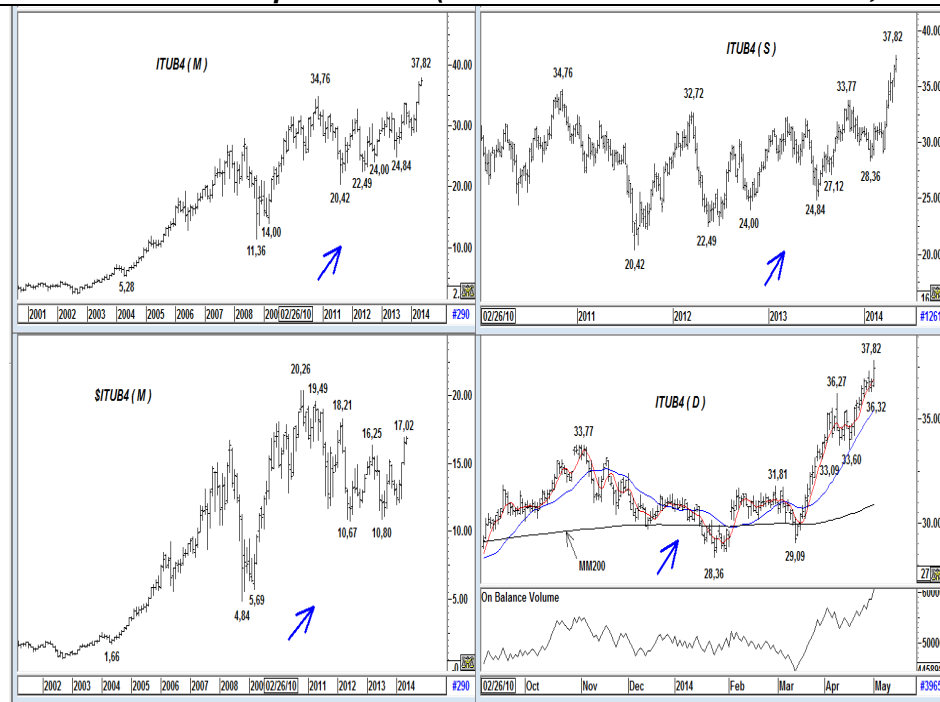
Objetivo: alta 31,09; baixa 5,57

Estratégias

Se seguiu as estratégias da RV752, segue fora do mercado.

Continuarei aguardando mais desdobramento para a montagem de novas estratégias operacionais.

⇒ ITAUUNIBANCO pn em Real (ITUB4 – PESO NO BOVESPA: 4,907%)



Tendências

- ♦ PRIMÁRIA: ALTA
- ♦ SECUNDÁRIA: ALTA
- ♦ TERCIÁRIA: ALTA

Suportes

- ♦ MP: 20,42
- ♦ CP: 36,32/33,6/33,09/29,09/28,36/27,12

Resistências

- ♦ MP: 37,82
- ♦ CP: 37,82

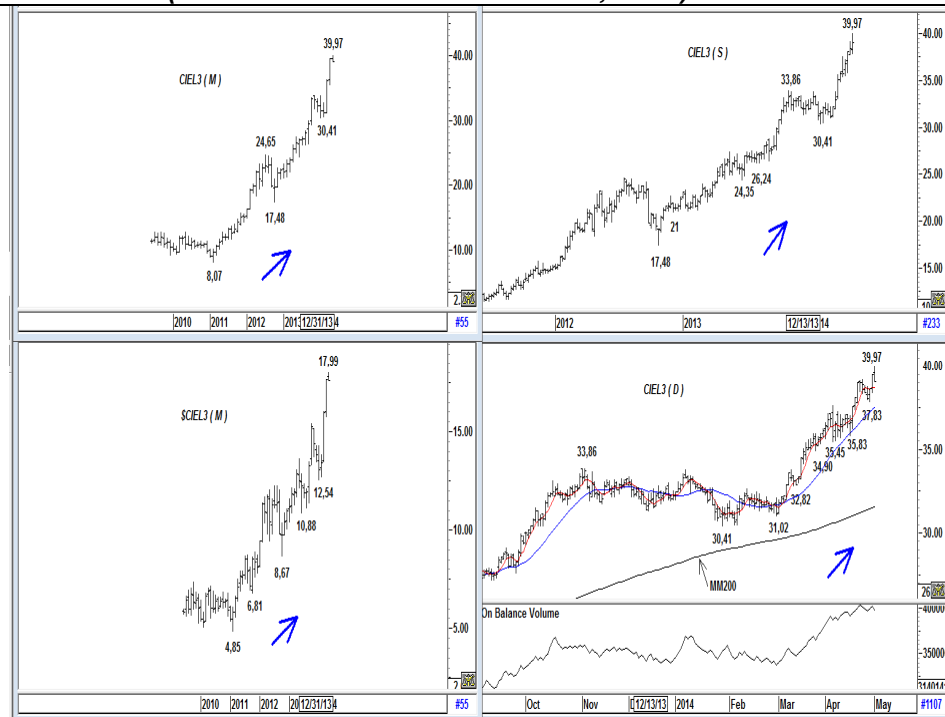
Objetivo: alta ?; baixa 20,42

Estratégias

Se seguiu as estratégias da RV752, comprou (29/04/14) a 36,97 e segue comprado. Mantenha um estope em 36,29.

ANÁLISES INDIVIDUAIS

⇒ Cielo on (CIEL3 – PESO NO BOVESPA: 1,820%)



Tendências

- ♦ PRIMÁRIA: ALTA
- ♦ SECUNDÁRIA: ALTA
- ♦ TERCIÁRIA: ALTA

Suportes

- ♦ MP: 17,48
- ♦ CP: 37,83/35,83/34,9/32,82/31,02/30,41

Resistências

- ♦ MP: 39,97
- ♦ CP: 39,97

Objetivo: alta?: baixa 34,96

Estratégias

Se seguiu as estratégias da RV752, segue comprado (31/03/14) a 72,01 (EB a 36,00). Suba o estope para 37,70

Se vier a ser estopado e logo após o preço voltar a subir recompre na ultrapassagem do topo histórico e coloque um estope um pouco abaixo do fundo anterior.

⇒ Cia. Sid. Nacional (CSNA3 – PESO NO BOVESPA: 2,797%)



Tendências

- ♦ PRIMÁRIA: INDEFINIDA
- ♦ SECUNDÁRIA: BAIXA
- ♦ TERCIÁRIA: INDEFINIDA

Suportes

- ♦ MP: 4,83
- ♦ CP: 8,55/8,5/7,86/5,86

Resistências

- ♦ MP: 27,79
- ♦ CP: 9,62/10,31/10,9/11,59/13,5/14,27

Objetivo: alta 27,79: baixa 4,83

Estratégias

Se seguiu as estratégias da RV752, segue fora do mercado.

Continuarei aguardando mais desdobramento para a montagem de novas estratégias operacionais.

ANÁLISES INDIVIDUAIS

⇒ **Gerdau pn (GGBR4 – PESO NO BOVESPA: 2,510%)**



Tendências

- ♦ PRIMÁRIA: BAIXA
- ♦ SECUNDÁRIA: BAIXA
- ♦ TERCIÁRIA: INDEFINIDA

Suportes

- ♦ MP: 10,22
- ♦ CP: 12,92/12,55/11,4

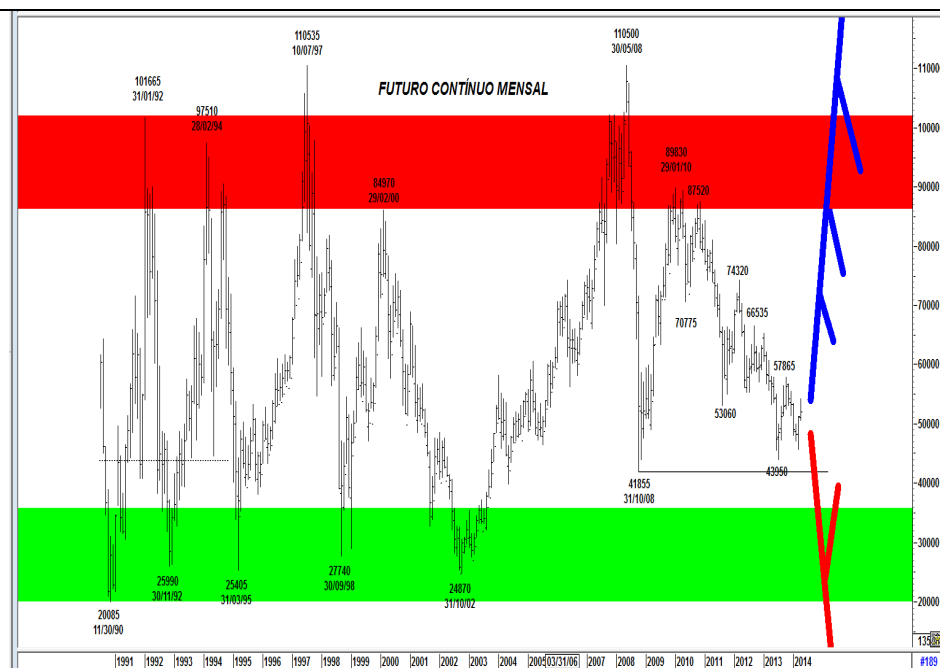
Resistências

- ♦ MP: 38,17
- ♦ CP: 14,09/14,79/15,81/17,02/17,28/17,7

Objetivo: alta 38,17; baixa 10,17

Estratégias

Se seguiu as estratégias da RV752, segue vendido (24/02/14) a 14,79 (ED a 14,72). Mantenha o estope em 14,11.



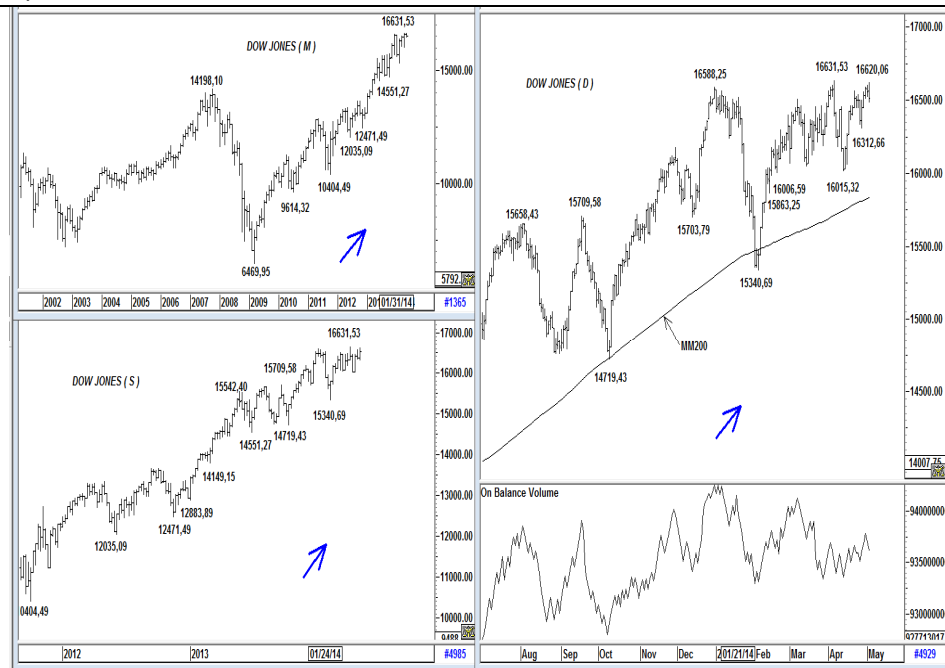
Esta imagem proporcionada pelo gráfico do Índice Futuro do Bovespa numa base mensal contínua serve de referência para se identificar os possíveis topos e fundos dos principais ciclos de longo prazo do mercado brasileiro. Vem resistindo ao teste do tempo ao longo dos últimos 20 anos, mas não é garantia de que funcionará eternamente.

Comentário

O índice permanece com a Tendência Primária indefinida.

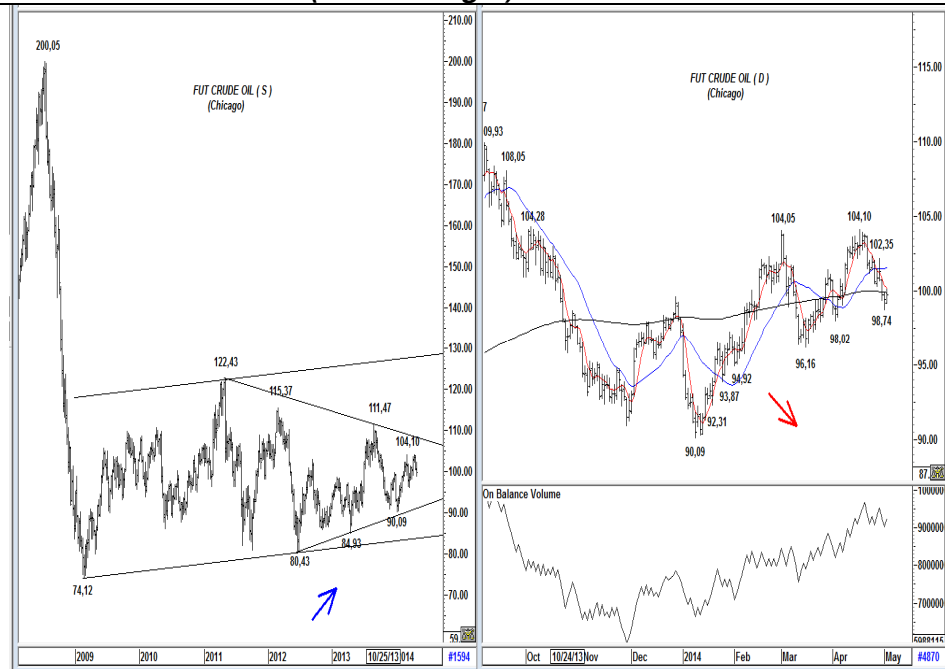
INTER-RELAÇÕES DE MERCADOS COM O BOVESPA

⇒ Dow Jones



INTER-RELAÇÕES DE MERCADOS COM O BOVESPA

⇒ Futuro do Petróleo (crude oil light)



Tendências

- ♦ Primária: ALTA
- ♦ Secundária: INDEFINIDA
- ♦ Terciária: BAIXA

Suportes

- ♦ MP: 74,12
- ♦ CP: 102,17/98,02/96,16/94,92/93,87

Resistências

- ♦ MP: 200,05
- ♦ CP: 104,28/108,05/109,93/111,47

Comentário

O índice Futuro do Crude Oil, segue numa simetria baixista rumo aos 96,16 de onde poderá voltar a subir ou penetrá-lo e seguir caindo rumo aos 90,09.

⇒ Futuro do Dólar



Tendências

- ♦ Primária: BAIXA
- ♦ Secundária: BAIXA
- ♦ Terciária: BAIXA

Suportes

- ♦ MP: 2136,69
- ♦ CP: 2228/2212

Resistências

- ♦ MP: 2525,51
- ♦ CP: 2499/2471/2424/2324/2276

Estratégias

Se seguiu as estratégias da RV752, segue fora do mercado

Continuarei aguardando mais desdobramento para a montagem de novas estratégias operacionais.

Observação: normalmente, anda na contramão do Bovespa

ANÁLISE DE ATIVOS SOB A VISÃO DAS ONDAS DE ELLIOTT/SIMETRIA

As estruturas que estão sendo mostradas para o DJI, SP500 e DJ Composite, com destaque para este último, são de quintas diagonais finais. Mas tanto o DJI quanto o SP500 teriam que marcar novas máximas históricas antes de completarem os padrões.

Ao mesmo tempo, os índices Nasdaq (100 e Composite), assim como alguns índices de small caps, pelas simetrias e fractais em expansão, sugerem que ombros direito de formações de OCO's estejam se completando, também com possibilidades de mais altas.

E isto vem ocorrendo em sincronia com um avanço de uma onda (2) nos bonds e, no sentido inverso, um recuo de onda (2) nos yields.

Com níveis recordes em alavancagens, dívida de cerca de 61 trilhões de dólares e, agora, uma possibilidade de alta dos juros e queda dos bonds, este seria aquele evento extremo que há muito tempo vem sendo comentado nos artigos da revista e que já poderia ocorrer no curto prazo.

O dólar comercial segue dentro de uma formação retangular limitada pelo topo de R\$2,455 (23/08/2013) e pelo fundo de R\$2,148 (18/10/2013). Veremos que, em função de uma possibilidade de mais uma alta no nosso mercado, o que está sendo indicado por meio das ADRs e do EWZ (iShares Brazil Index Fund), então é provável que o dólar perca o fundo de R\$2,186 e volte a testar a faixa de R\$2,148.

Porém, se não perder o fundo de R\$2,186, voltar a subir e superar o topo de R\$2,256, isto seria sinalização de compra de dólar comercial com stop abaixo de 2,186.

No caso do Ibovespa, sua formação é triangular, o que sugere mais altas. E o mesmo pode ser identificado na Petrobras, Bradesco e outras. Porém, os triângulos, na maioria das vezes, quando não são ondas 4, são ondas B, ou seja, novos avanços, se ocorrerem, deverão ser de ondas terminais, 5 ou C.

E, como disse, os padrões estão impecáveis nas ADRs e no EWZ, que são equivalentes, é claro, aos componentes do nosso mercado indexados pelo dólar comercial.

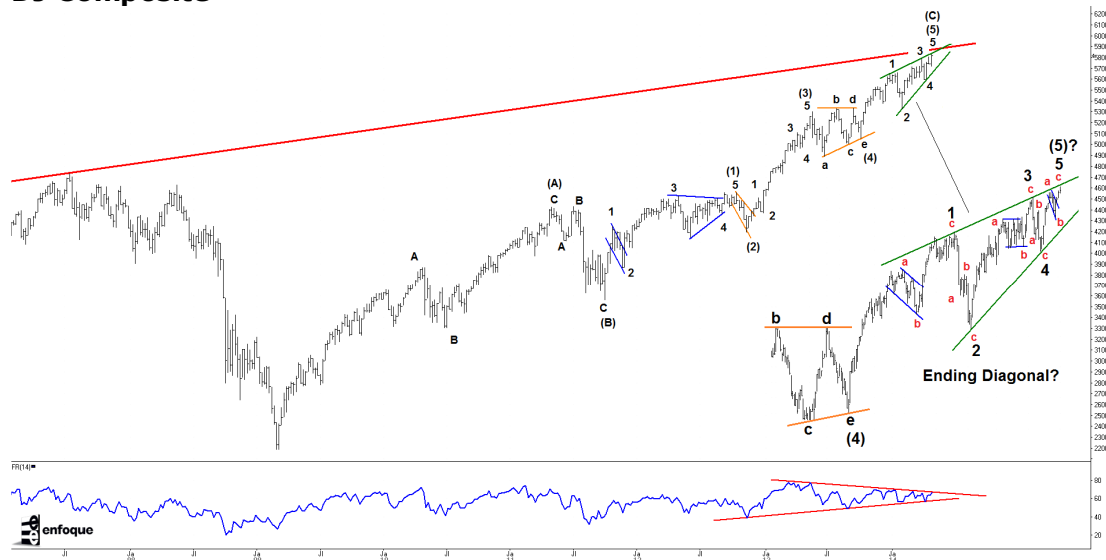
Como a alta recente já foi batizada de rali "Fora Dilma!", será que o novo topo 5 ou C será batizado como o da onda "Lulalá"?

DJI



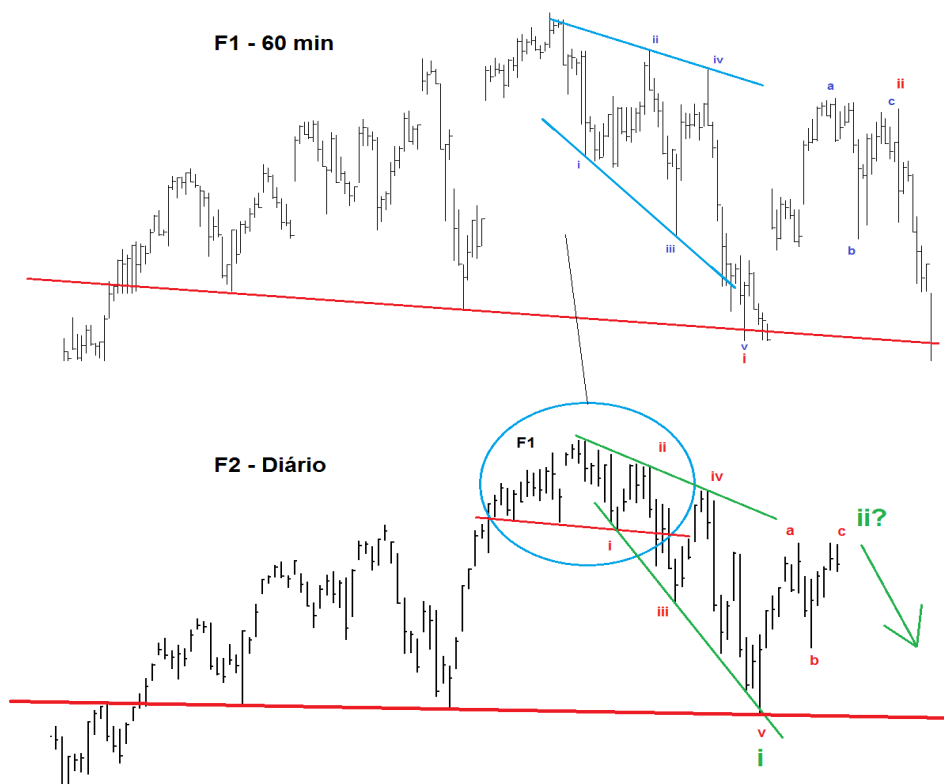
O padrão sugere uma formação de quinta diagonal, que é reversivo.

DJ Composite



Padrão também bem definido, uma "ending diagonal", sugerindo uma formação de topo.

Nasdaq – 100



A estrutura maior, a de baixo, vem repetindo a menor com muita fidelidade e a simetria do OCO, confirmado no fractal menor, o de cima, deverá se confirmar.

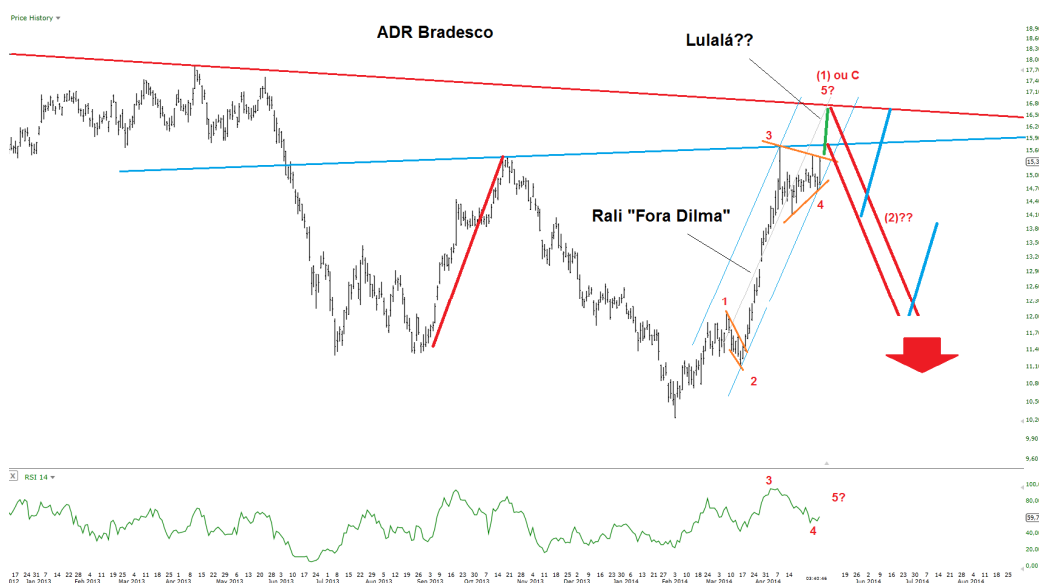
EWZ – MSCI Brazil Index Fund



A formação está bem definida como um impulso. Mas a triangulação sugere mais uma alta 5 e posterior queda até a zona de suporte da onda 4, no mínimo.

No caso, até mesmo um recuo mais acentuado, como o mostrado pela simetria mais afastada, não invalidaria uma onda (2), ou seja, o potencial de queda após a formação da onda 5:(1) seria superior a 10%.

ADR Bradesco



Padrão também muito bem definido e a triangulação (onda 4) sugere mais um movimento terminal. E a zona em questão é de resistência natural.

Fundação: 07/11/1998

Ano XV - nº. 753 – 02 de maio de 2014 |

EEV – UltraShort Emerging Markets Fund



O EEV é um fundo “short” de mercados emergentes, ou quem compra suas cotas aposta em queda dos mercados.

A formação em questão é de uma quinta diagonal final, sugerindo que a pressão de venda sobre os mercados emergentes deverá se intensificar.

Yields de 10 anos + Alavancagem recorde



Os americanos nunca estiveram tão alavancados ou confiantes no mercado de ações. Talvez isso seja decorrente do dinheiro fácil dos QE's que, pelos dados macroeconômicos nos EUA, só serviram para inflar os mercados de ações.

Somando isso a uma dívida de 61 trilhões de dólares, uma eventual alta dos juros e queda no valor dos títulos dos EUA poderiam ser estopins para uma crise de proporções e consequências geopolíticas inimagináveis.

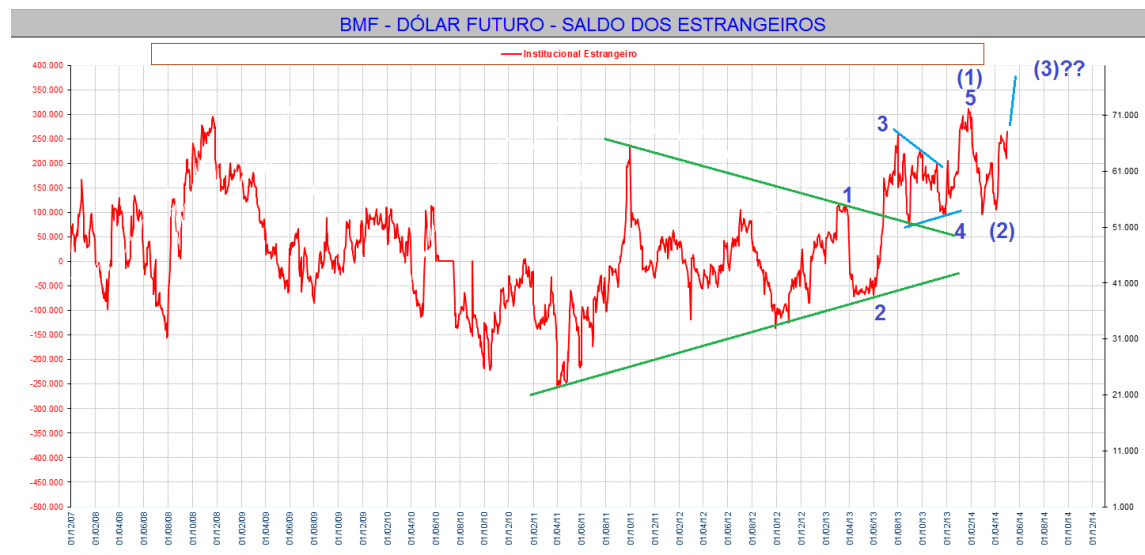
Dólar Comercial



Dará compra acima de R\$2,256 com stop abaixo de R\$2,186.

Porém, como os padrões das ações sugerem mais altas, é provável que ocorra novo teste na faixa entre 2,148 e 2,135.

Contratos Futuros do Dólar na BMF



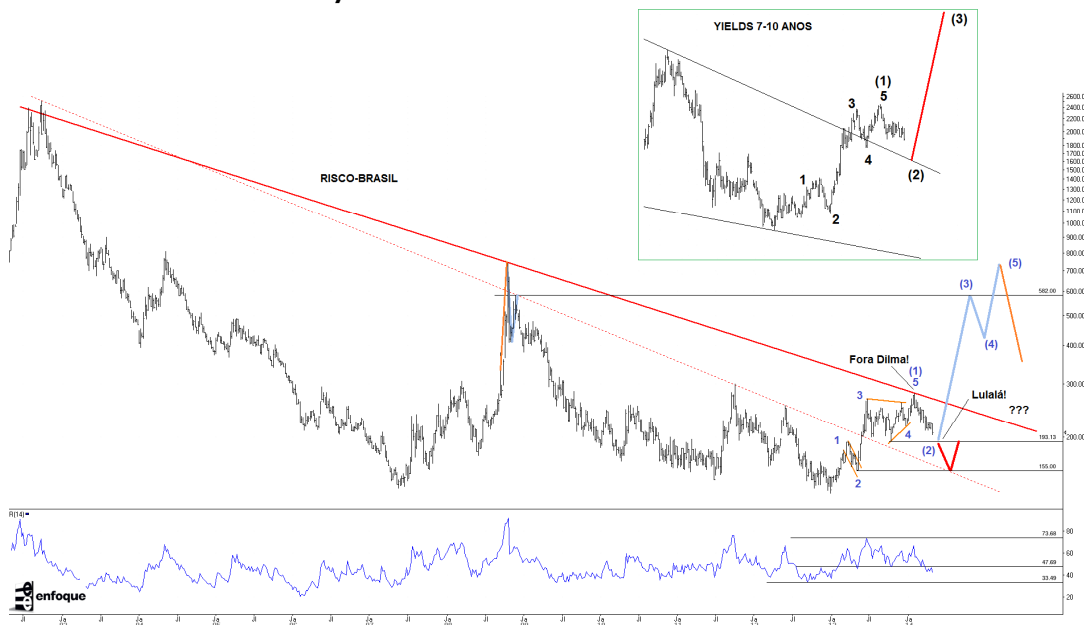
As informações oriundas dos contratos são complexas.

Por exemplo, os estrangeiros estão comprados em Ibovespa Futuro, comprando no mercado à vista, cujo saldo é recorde, mas estão comprados em dólares e em níveis recordes também.

Se estão apostando em alta do índice, porque estão tão comprados em dólares na BMF?

O que eu vejo e de forma mais clara é um padrão de impulso nos contratos, cujo saldo tenderia a acelerar, e muito, se o topo marcado como (1) for superado.

Risco-Brasil – Yields 7/10 anos



E o mesmo padrão de impulso-correção já está praticamente concluído nos yields, como já mostra-do, e no Risco-Brasil. O mais provável seria uma subida de onda (3), o que iria corroborar o cenário altista para o dólar comercial.

Na boca do povo

Cumpadi Bosco,

Cê ovuiu um causo por aí de que a Dirlma vai sai da eleição pru Lula intrá pra presidente?

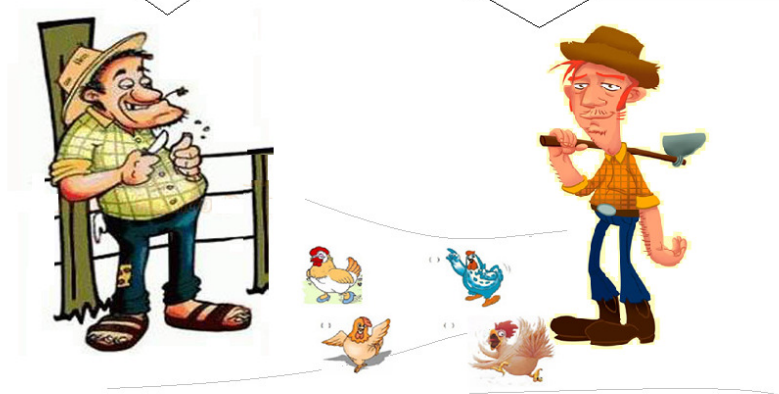
Até uma tar de Pascoavinte andô espaiano essa cunversa aí, sô.

Oia, Cumpadi Missias,

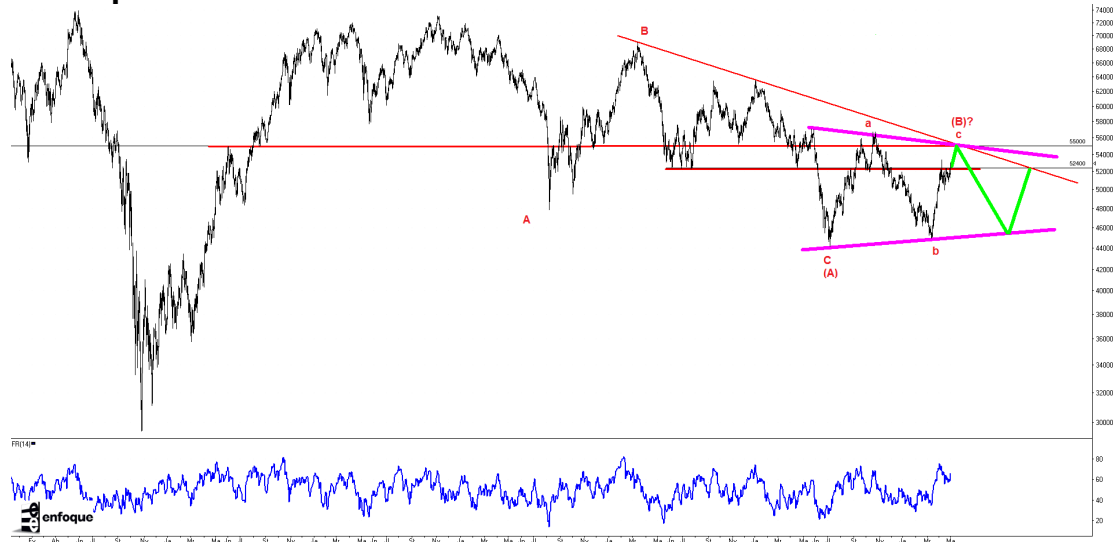
Vê que é bão eu num ovi nada.

Eu só iscutei essa prosa no bar do Zé Gargalo.

E o quê que a Páscoa tem a vê com isso se ela já ficô pá trais, uai?



Boatos, “muitas vezes negados”, costumam se transformar em fatos.

**INDFUT**

Uma boa semana a todos.
Paulo Caldas – Paulo@ntinet.com.br

ANÁLISE DO ÍNDICE BOVESPA COM A REVERSÃO DE 3 BOXES DO GRÁFICO PONTO-FIGURA

PRIMEIRA PARTE

GRÁFICO PONTO-FIGURA (P&F) IBOVESPA

RESUMO DA SEMANA 14-18

28/4 à 2/5

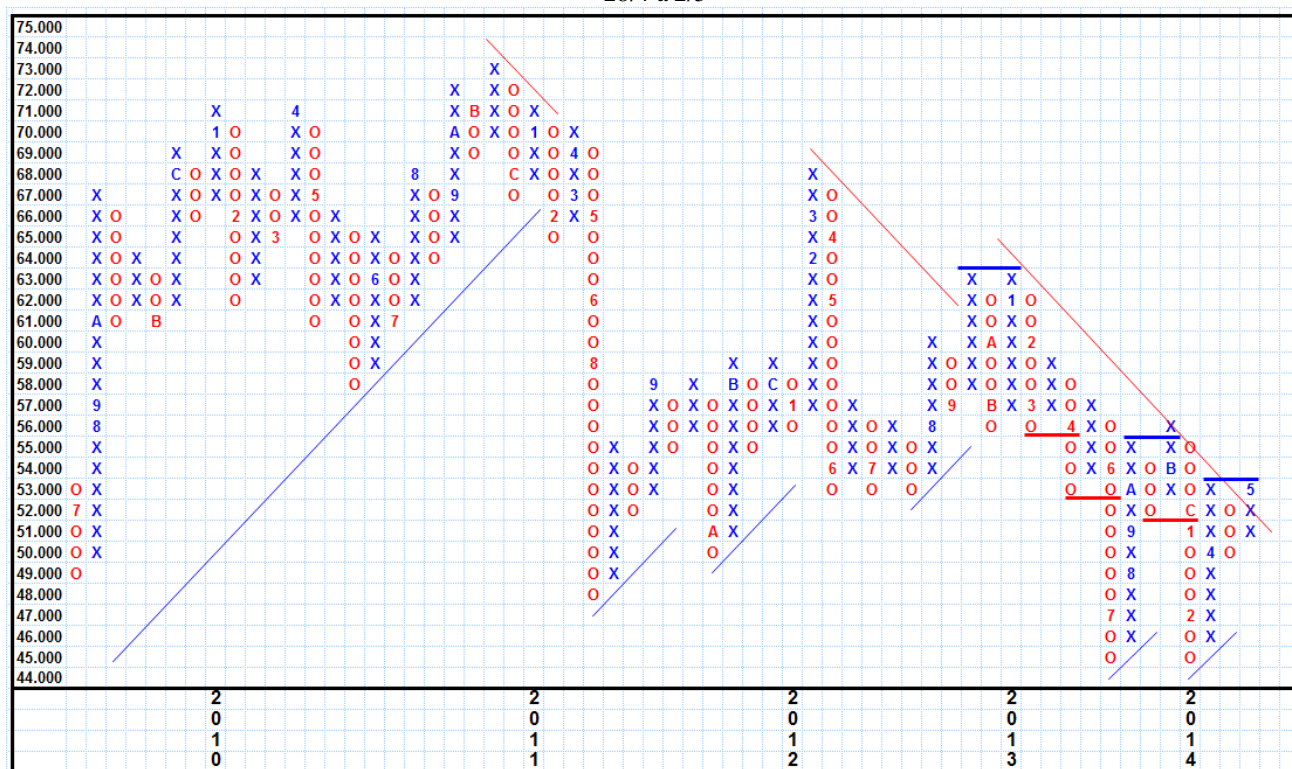


Gráfico Ibovespa P&F 1.000 pontos – reversão de 3 boxes (desde 2010)

ALTERAÇÕES NO GRÁFICO P&F

- Com a ocorrência da reversão para Tendência de Alta nesta última sexta-feira dia 2/5, iniciamos nova coluna à direita, marcando agora três "X"s correspondentes aos três boxes de 51.000, 52.000 e 53.000 pontos.
- O símbolo "X" dos 53.000 pontos foi substituído pela marca "5" correspondente ao mês de maio, situação do primeiro dia útil 2/5.

MARCAS AGUARDADAS

- Para uma **nova marca** na Tendência de Alta: **54.000** pontos.
- De **reversão** para Tendência de Baixa: **50.000** pontos.

COMENTÁRIOS

Ao marcar os três boxes na reversão para esta nova Tendência de Alta, observa-se que a Linha de Tendência de Baixa (linha vermelha) que vinha desde o início de 2013 foi ultrapassada, e a pior restrição está por conta do topo duplo formado (traço azul), que nos gráficos P&F indicam uma sinalização de alta, e a confirmação de alta acontecerá quando houver a próxima marca dos 54.000 pontos.

FAIXA DE EXPECTATIVA

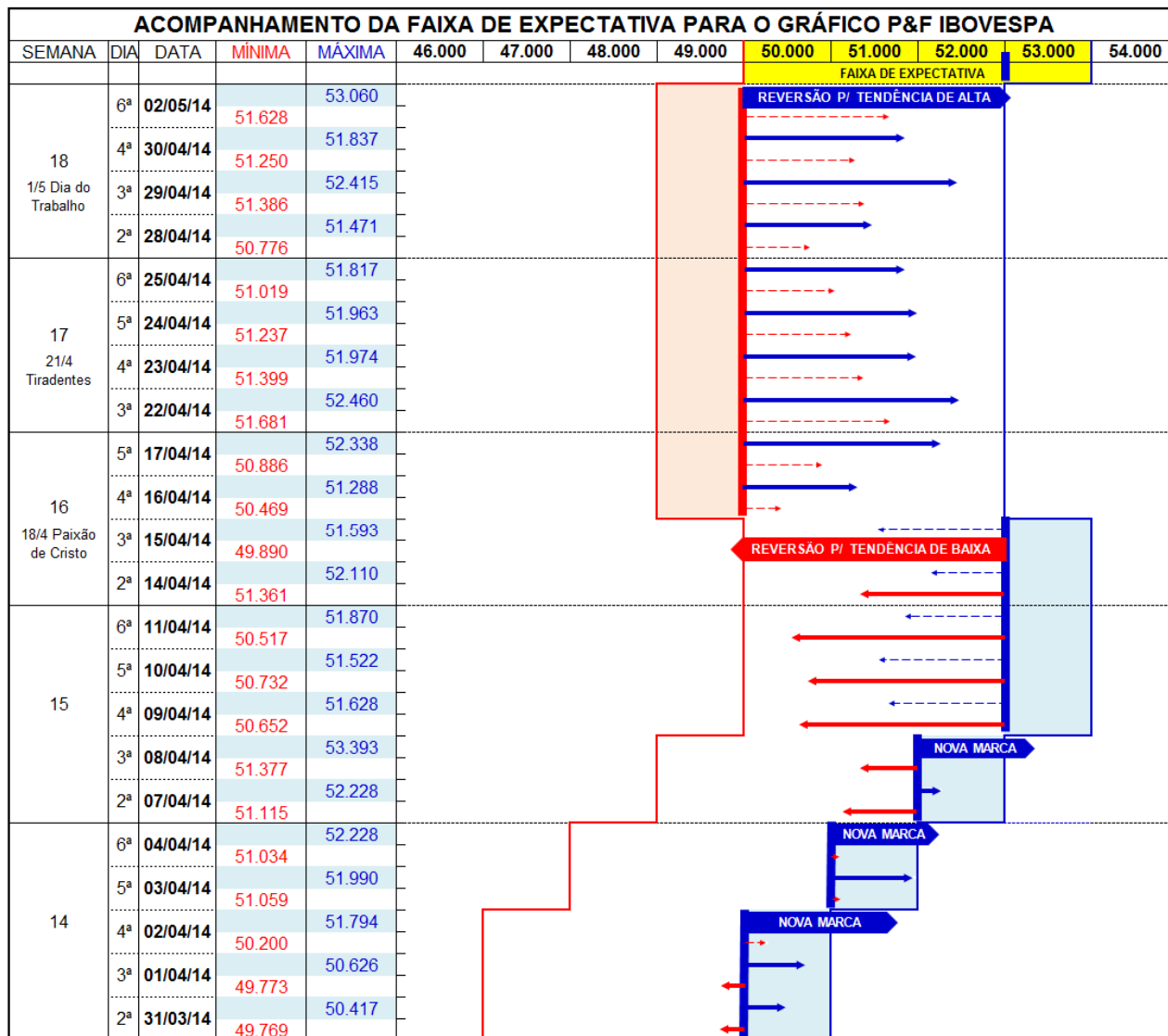


DIAGRAMA AUXILIAR (índices das últimas 5 semanas)

Como interpretar o diagrama auxiliar acima:

A Faixa de Expectativa é um DIAGRAMA AUXILIAR que foi desenvolvido com parâmetros do gráfico P&F, como ferramenta de observação nas oscilações dos índices de mínima e máxima, para facilitar a obtenção das marcas que construirão o gráfico Ibovespa de 1000 pontos com reversão de 3 boxes.

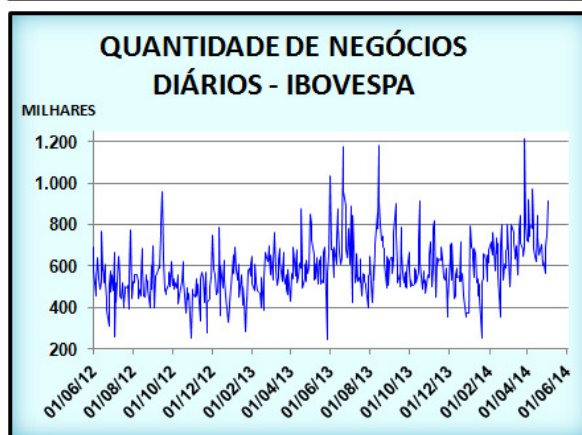
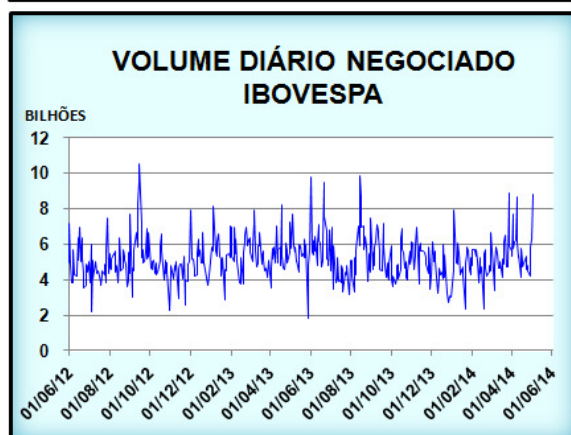
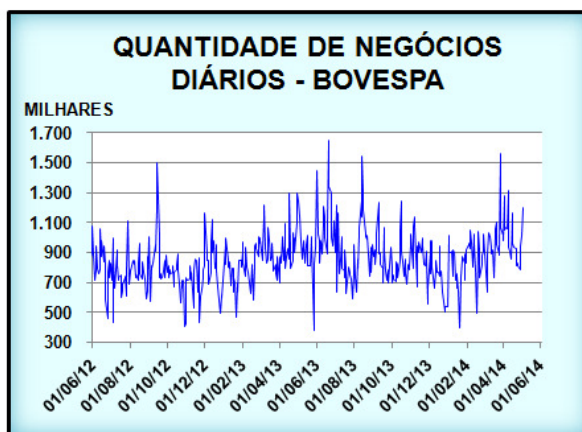
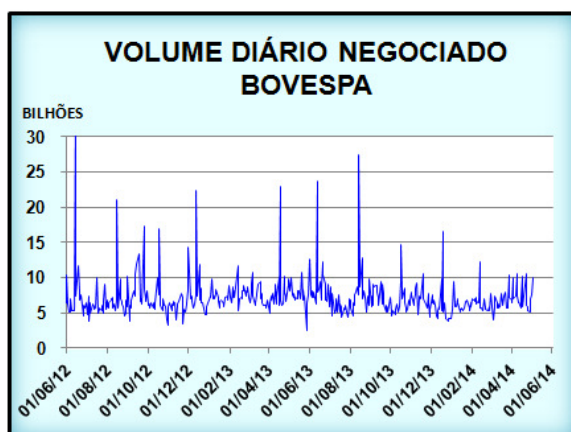
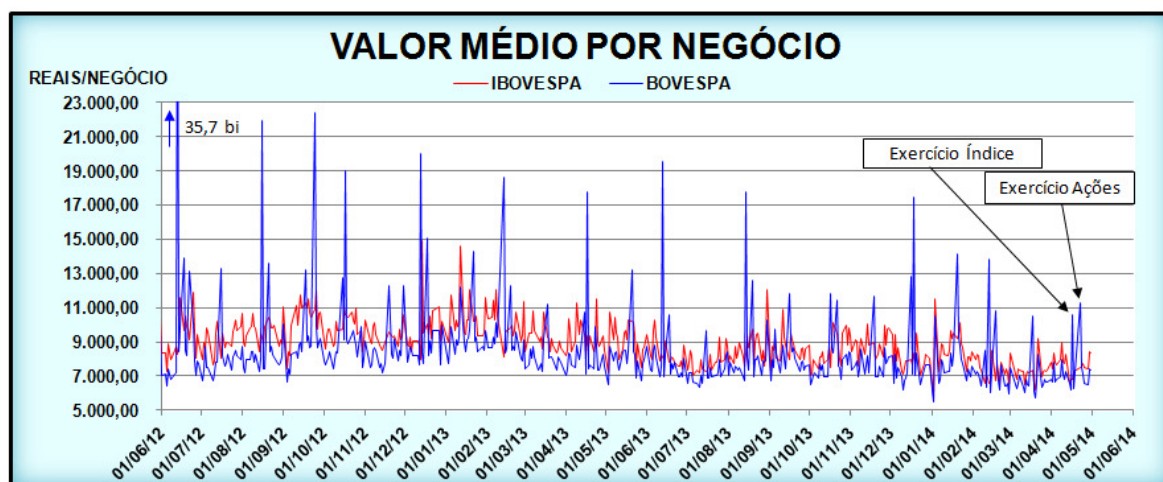
1. Visualizar a atual faixa de expectativa destacada em amarelo. Na extremidade direita uma linha azul indica quando uma nova marca na Tendência de Alta é atingida, ou quando houver Reversão para Tendência de Alta; inversamente, a linha vermelha à esquerda delimita uma nova marca na Tendência de Baixa, ou uma Reversão para Baixa.

2. Dentro da Faixa de Expectativa, está o último valor da atual marca do Gráfico P&F. Esta linha ficou com sua espessura destacada, para evidenciar a TENDÊNCIA. Quando em azul, a tendência é de ALTA, quando em vermelho, a Tendência é de Baixa.

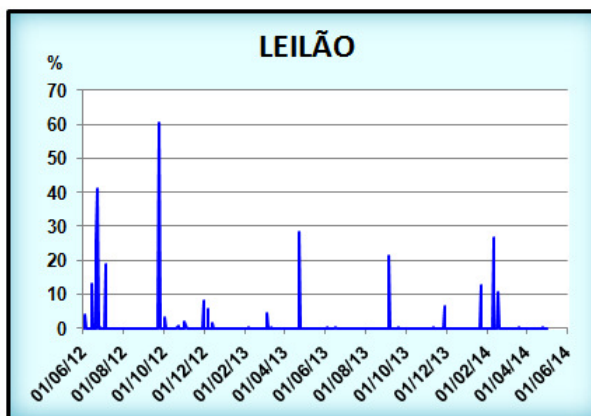
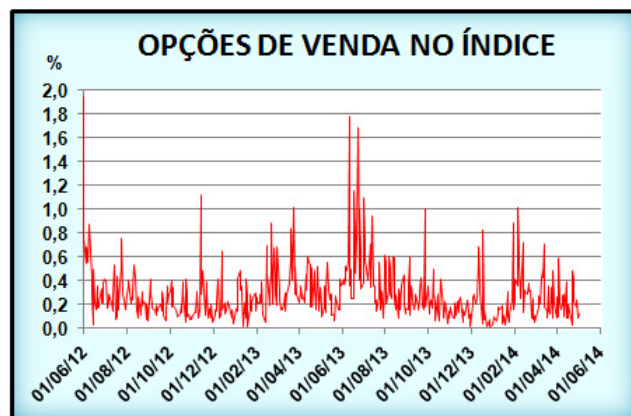
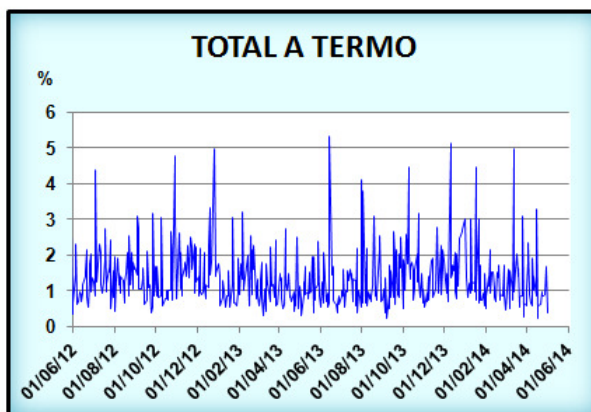
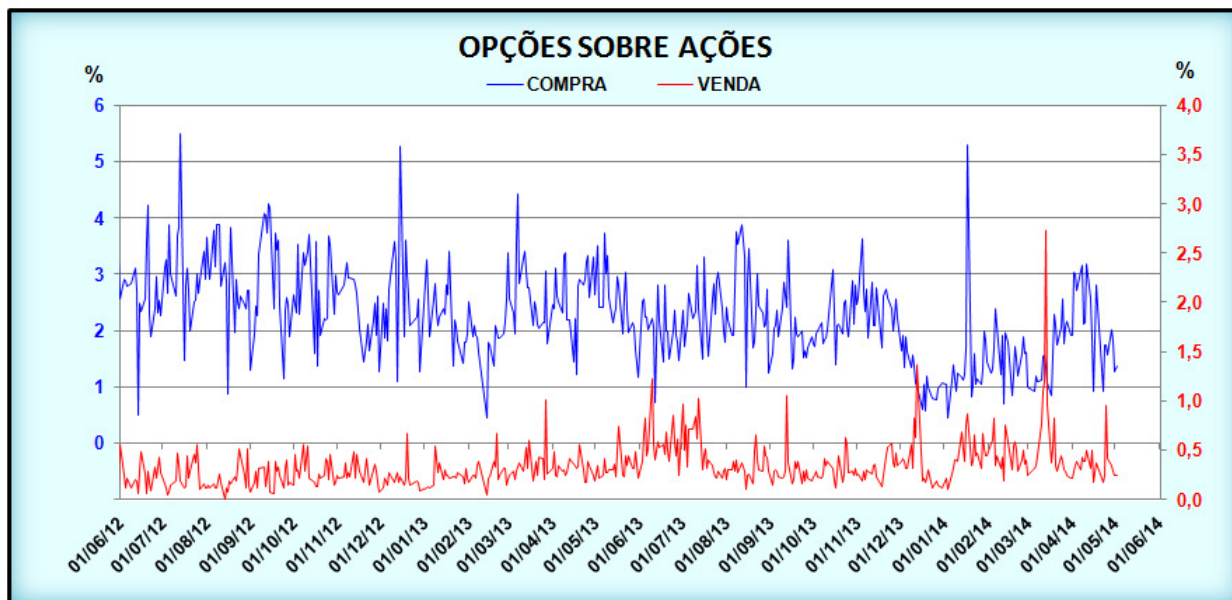
3. As setas horizontais indicam graficamente os valores anotados das mínimas e máximas. As setas "cheias" indicam que o índice está caminhando no sentido de atingir uma nova marca ou reversão. Quando a marca ou reversão for atingida, é anotada a ocorrência na própria seta.

SEGUNDA PARTE PULSAÇÃO BOVESPA

Históricos Gerais



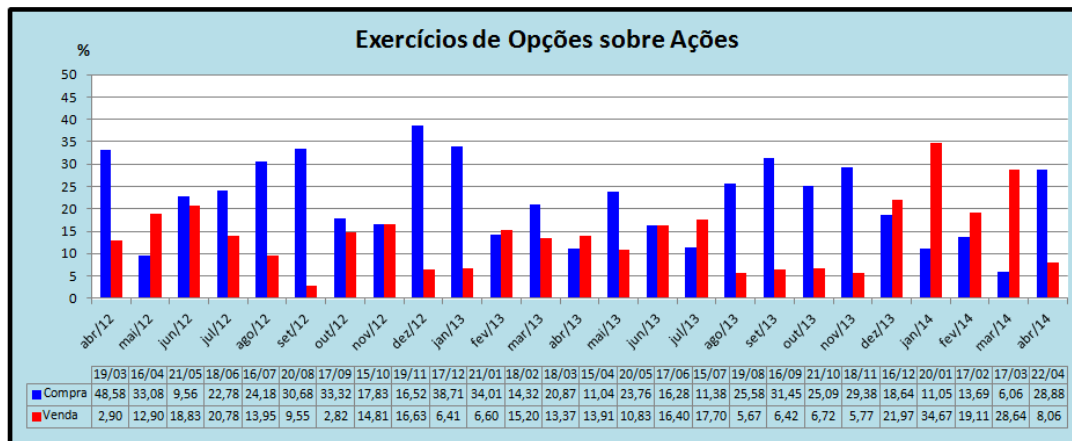
O objetivo desta secção é apenas a formatação gráfica de alguns dados divulgados pela Bovespa no Boletim Diário de Informações, sem aplicar nenhuma técnica para indicação de tendências futuras.



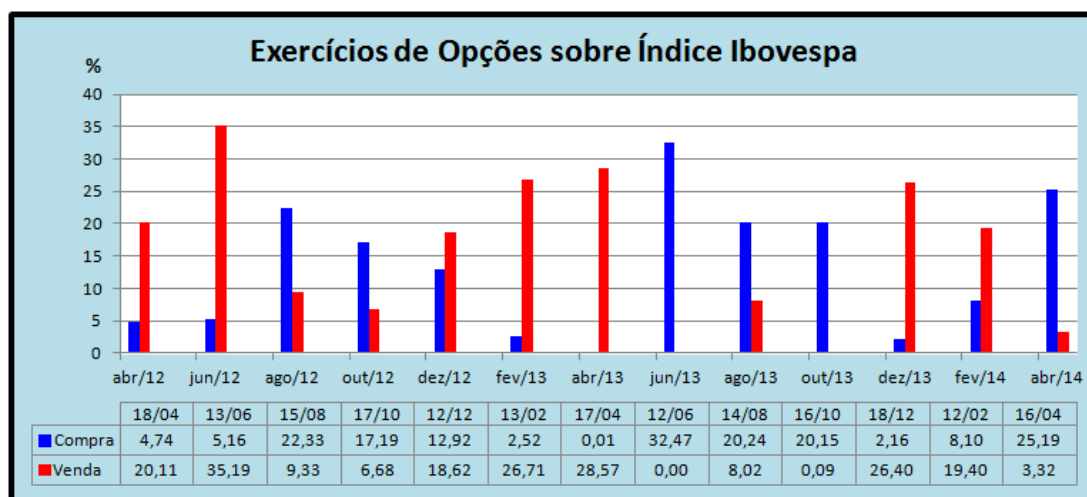
Para informações da sistemática na compilação dos dados, consultar edição da revista nº 674 de 14out12. Os gráficos estão atualizados com históricos dos últimos 2 anos. A quem interessar, a planilha eletrônica com os dados de 02/01/12 poderá ser solicitada sem ônus para o e-mail otidra3@gmail.com.

Históricos de Exercícios

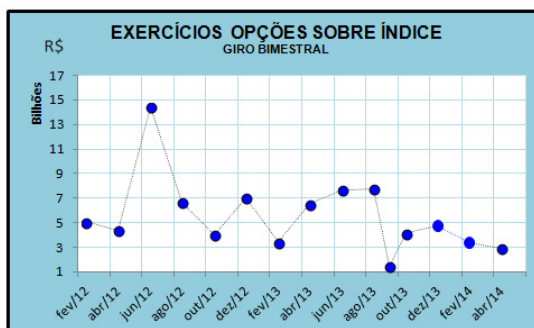
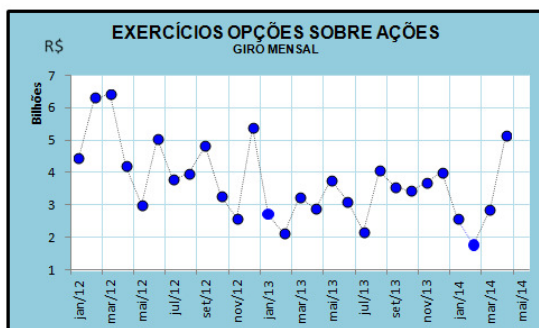
Aguardamos o próximo Exercício, agendado para 19/5.



Exercícios de Opções sobre Ações, montado com o percentual do giro movimentado no dia do exercício.



Exercícios de Opções sobre Índice, montado com o percentual do giro movimentado no dia do exercício.



Gráficos em R\$ movimentados mensalmente para cada tipo de Exercício. Foram considerados todos os valores realizados dentro do mês, independente do vencimento.

Fundação: 07/11/1998

Ano XV - nº. 753 – 02 de maio de 2014 |

Acima, a situação final de fechamento do mês de abr14.

Próximos Exercícios no calendário Bovespa:

- Ações = 19/5
- Índice Ibovespa = 18/6

Históricos de Giros

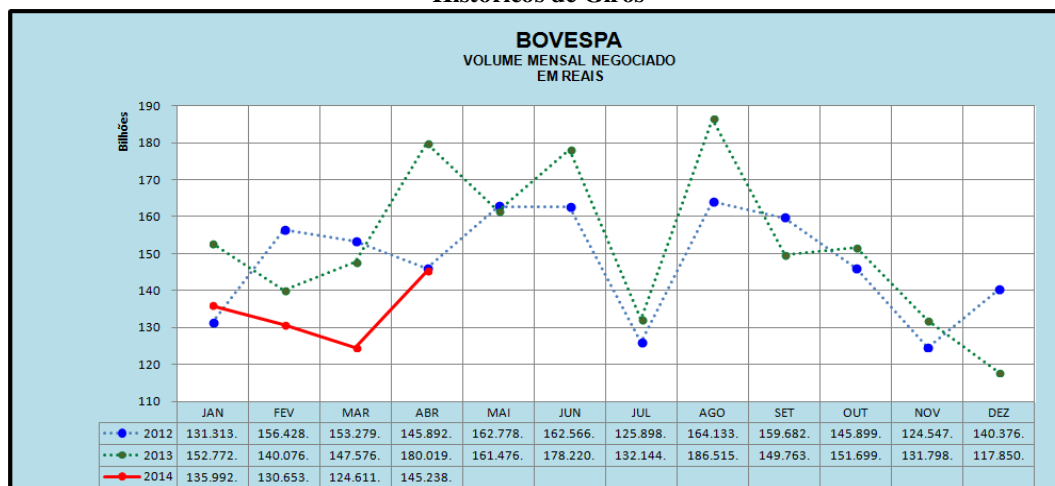


Gráfico: Volume mensal dos giros negociados na Bovespa

O mês de abr14 fechou empatando com o volume movimentado em 2012, mas de qualquer forma melhorou bastante se comparado com os últimos seis meses.

GIROS	PRIMEIROS DIAS ÚTEIS	TOTAL DOS GIROS (R\$ bi)					MÉDIA DIÁRIA (R\$ bi)				
ABR13	4	25,5					6,38				
	9		63,3				7,04				
	13			109,7				8,44			
	17				139,2				8,19		
	Total (22)					180,0				8,18	
ABR14	4	30,7					7,69				
	9		68,9					7,66			
	13			97,8					7,52		
	17				125,6					7,39	
	Total (20)					145,2					7,26

GIROS	PRIMEIROS DIAS ÚTEIS	TOTAL DOS GIROS (R\$ bi)					MÉDIA DIÁRIA (R\$ bi)				
MAI13	1	8,04					8,04				
	6		47,3					7,88			
	11			85,4					7,77		
	16				125,0					7,81	
	Total (21)					161,4					7,68
MAI14	1	10,0					10,00				
	6										
	11										
	16										
	Total (21)										

Tabela de Giros: dias úteis x total x média diária

Para o mês de maio, o primeiro dia mostra novo alento para a continuidade de melhores giros.

Fonte: BDI Segmento Bovespa www.bmfbovespa.com.br

COMO ENTENDER E TIRAR O MELHOR PROVEITO DA TIMING

A Timing começou como um estudo semanal que criei para o meu uso pessoal. Meu objetivo era fazer uma análise semanal do mercado utilizando algumas ferramentas que desenvolvi que me permitisse avaliar através dos fundamentos técnicos o estado geral do mercado e a partir daí definir as minhas estratégias operacionais.

Começando do macro para chegar ao micro, depois do advento da internet e com a rapidez das transferências de recursos de um país para outro, comecei a notar que as principais bolsas mundiais passaram a ser vasos comunicantes, praticamente uma bolsa só (com exceção da japonesa). Assim, o tom das bolsas mundiais se refletia no Brasil, isto é, independente do que estivesse acontecendo na nossa economia, a bolsa brasileira acompanhava a tendência das principais bolsas internacionais.

Então, a primeira coisa a ser observada no fim de semana passou a ser o comportamento das bolsas estrangeiras para saber que cenário estavam gerando para o mercado brasileiro. É por isso que a revista começa pela imagem das principais bolsas americanas, européias e emergentes. A idéia é que o desdobramento geral seja uma pista para auxiliar a decifrar a Esfinge (O Mercado).

Embora só tenha incorporado essa informação disponível no site da Bovespa ao meu arsenal de ferramentas técnicas a partir de 2005, é muito importante saber como se movimenta o fluxo dos investimentos por setor. Pistas muito importantes podem ser obtidas aqui através da comparação do saldo dos investimentos com o desdobramento do índice Bovespa. Você perceberá que nos últimos 6 anos o fluxo do investimento estrangeiro determinou as principais tendências da Bovespa. Quando a tendência do fluxo foi crescente o índice subiu e vice-versa, ao contrário do fluxo das pessoas físicas, que percorreu o caminho oposto.

Muitas vezes, o fluxo de um setor pode estar crescendo ou permanecendo estável gerando uma impressão positiva, mas se não observar como anda o fluxo dos contratos futuros do índice Bovespa poderá ter uma visão distorcida. Imagine, por exemplo, que o saldo de investimentos de um setor esteja bastante comprado, mas no passado recente passando por uma pequena redução.

Observando o gráfico dirá que não está acontecendo nada, que a leitura continua positiva. Mas, se soubesse que nesse período em que houve um pequeno decréscimo do saldo do investimento simultaneamente tivesse havido um grande aumento no saldo de contratos vendidos no índice futuro (no mesmo setor) poderia deduzir que está havendo uma forte venda que passa despercebida ao investidor menos atento. Normalmente, este tipo de estratégia é utilizada quando o mercado está indefinido e o investidor não quer se desfazer de sua posição à vista, mas também não quer correr o risco de uma grande perda caso o mercado caia. Assim, utiliza o mercado futuro para se proteger (hedge) de um imprevisto, normalmente porque é muito mais fácil comprar ou vender uma grande posição de contratos (devido a grande liquidez) do que montar ou desmontar uma posição diversificada à vista.

Talvez o recurso mais importante da análise técnica, a **Linha de Avanços e Declínios** seja uma ferramenta desenvolvida por Joseph Granville que nos permite identificar se um grupo de ações está passando por um processo de acumulação ou de distribuição ou, quando comparada com o desdobramento de um índice, eliminar as distorções provocadas pela sua fórmula de

capitalização que embute uma ponderação entre os seus componentes que gera uma visão enganosa sobre o que está acontecendo nas entranhas do mercado, bem como, confirmar ou não o desdobramento do índice. Para mais detalhes sugiro a leitura da obra “Timing – Uma Nova Estratégia Diária de Maximização dos Lucros no Mercado de Ações”.

Como a Bovespa ainda não criou índices para todos os setores (e para os que desenvolveram adotou a mesma fórmula de capitalização ponderada), com o recurso da linha de avanços e declínios construí vários índices setoriais que me permitem segmentar o mercado e identificar no dia a dia quais deles estão avançando ou retraindo.

Outra estatística importante utilizada nas minhas considerações para uma avaliação técnica dos fundamentos do mercado é a contagem diária, aqui apresentada numa base semanal, da evolução das tendências primárias, secundárias e terciárias, nominal e indexada, de todas as ações negociadas diariamente no mercado.

As estatísticas acima, reunidas com a evolução das médias móveis de 200 barras do índice Bovespa e da linha de avanços e declínios do mercado, bem como, da maioria entre as principais tendências de sete índices de composição distinta vão fazer parte uma ferramenta maior que denominei de Índice da Força do Mercado (IFM). Se no final da apuração o saldo entre as forças ascendentes e as forças descendentes estiver positivo as estratégias operacionais devem privilegiar as compras ou se estiver negativa privilegiar as vendas. Existem momentos excepcionais em que mesmo com o IFM apontando para uma direção, papéis contracíclicos estão se movendo e podem ser sugeridas operações contrárias às forças predominantes, mas não é comum!

Na sua montagem, dependendo da importância do dado a ser computado, tudo que for primário contribui com 10 unidades de força, tudo que for secundário com 5 unidades de força e tudo que for terciário com 1 unidade de força. Cada unidade de força é representada por uma seta.

Por terem muito mais ações do que os demais, os índices dos setores de Telecomunicações, Energia e Construção em vez de serem computados com força 1 (como os demais) são computados com força 3.

Se observar o IFM no início da revista, perceberá que na medida em que uma nova força é adicionada na tabela seu valor é somado ao saldo anterior. No final, é extraído o saldo entre as forças ascendentes e descendentes e transferidos para uma planilha Excel onde se obtém o gráfico do IFM.

Independente de estar muito próximo ou afastado da linha zero, o saldo é somente uma referência para se operar na compra ou na venda. Se estiver positivo em +1 o cenário para efeito operacional é o mesmo do que se estivesse em +70 ou -1 e -70. Mas, quanto mais próximo de zero, mas próxima a chance de uma reversão no curto prazo!

Marcio Noronha

EQUIPE TIMING:

CELSO ARDITO - REDAÇÃO

MARCIO NORONHA - REDAÇÃO

PAULO CALDAS - REDAÇÃO

VINICIUS C. ALMEIDA - TI